

ALBUM DESCRIPTIVO AMAZONICO 1899

ANNO II

DE

Arthur Caccavoni

DESTINADO AOS ESTABELECIMENTOS

Financeiros, Industriaes, Commerciaes e aos Snrs Viagiantes

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO GERAL ITALIANA DE TORINO



no 1.º Volume

DO

Album do Pará

1898



TIRAGEM 1000 EXEMPLARES

Corespondencia e mais informações directamente

COM

ARTHUR CACCAVONI

Livraria FAUCHON & C.ª - Rua de Ouvidor, 125

BRAZIL TELEGRAMMA: ADARTHUR **RIO-JANEIRO**

Na Italia FRATELLI ARMANINO *e seus representantes* - **GENOVA**



PREMIADO NA EXPOSIÇÃO GERAL
DE TORINO DE 1898
NO ALBUM DO PARÀ

PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA
DO
Centenario da Descoberta do Brazil
E DA
Exposição Universal de Paris

PARIS
1900

PARIS
1900

Album Brazileiro

Este ALBUM que serà de um grosso volume, ilustrado com 150 photographias descrivendo a vida Brazileira em todo os seus aspectos.

Politica, Financias, Industria, Agricultura, Commercio e Navegação

TENDO UMA SECÇÃO DE RECLAME

Serà distribuido nos estados do Brazil e na Europa e particularmente na
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

DIRECTOR PROPRIETARIO
ARTHUR CACCAVONI
BRAZIL - RIO JANEIRO

BRAZIL
1900

BRAZIL
1900

Correspondentes em toda a Europa e nos Estado Unidos d'America do Nort

Na Italia - Os Snrs Fratelli ARMANINO e seus Representantes - Genova

Stabilimento Artistico Industriale

- Litografia
- Tipografia
- Fototipia
- Fotoincisione

FRATELLI ARMANINO

GENOVA



Premiati colle più alte distinzioni alle principali Esposizioni

Specialità in réclame d'ogni genere

350 Operai

Impressioni In Oro

Rilievi

ESTADO DO AMAZONAS



O ESTADO DO AMAZONAS

SEGUNDA PARTE

No intuito de dar ao serviço de immigração o maior desenvolvimento possivel, tornando conhecidos em todos os Estados da Federação e nos paizes estrangeiros as verdadeiras condições do nosso solo, do nosso clima e das condições do meio em que vivemos, encarreguei o illustre amazonense, dr. **Torquato Xavier Monteiro Tapajos,** de fazer ostensiva propaganda em favor da immigração para esta região, nos differentes Estados da União, na Capital Federal e nos paizes estrangeiros, e qual a immigração que **mais** se **adapta** ao nosso meio ».

LO STATO DELLE AMAZZONI

SECONDA PARTE

Allo scopo di dare alla immigrazione il maggiore sviluppo possibile, facendo conoscere in tutti gli Stati della Federazione e nei paesi stranieri le vere condizioni del nostro suolo, del nostro clima e del come noi viviamo, ho incaricato l'illustre Amazzonense **dr. Torquato Xavier Monteiro Tapajos** di far estesa propaganda in favore dell'immigrazione per questa regione nei differenti stati dell'Unione, nella Capitale Federale e nei paesi stranieri, dimostrando quale sia l'immigrazione che meglio risponde al nostro genere di vita. »

Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro





JOSÉ CARDOSO RAMALHO - GOVERNADOR DO ESTADO DE MANÀOS
JOSÉ CARDOSO RAMALHO - GOVERNATORE DELLO STATO DI MANÀOS



JOSÉ CARDOSO RAMALHO

O coronel **José Cardoso Ramalho** junior, elevado a vice-governador do Amazonas na ultima eleição, foi chamado a desempenhar uma importante missão na politica amazonense, quando o sr. dr. Fileto Pircs Ferreira houve por bem resignar as funcções de governador.

José Ramalho, descendente de nobres e honrados portuguezes, recebeu a sua educação em Portugal. Modesto, affabilissimo, sem ambições, o coronel José Ramalho tem-se mantido honestamente na governança do Estado, captivando o applauso dos proprios adversarios.

Alguns topicos da mensagem que apresentou ao congresso, como sejam o augmento do numero de asyladas do Instituto Benjamin Constant e a catechese dos indios, dão a medida exacta da sua alma simples e bôa. Proteger os desamparados e civilisar os barbaros — eis duas campanhas que glorificariam bastantemente qualquer pessoa. E **José Ramalho** o *illustre vice-governador do Amazonas,* mettendo hombros a essa empresa, ganhará as bençãos dos seus conterraneos e abrilhantará sobremaneira a sua gestão governamental.

O Amazonas, que o tem por estremecido filho, vê na sua actividade e sagrado empenho de bem administrar, o penhor segurissimo de que **José Ramalho** terminará em paz o seu mandato e em paz entregará o prosperrimo Estado ao seu successor. Isto é grande elogio para o sensato vice-governador, porque sem ordem, cousa alguma progride e vive. E o Amazonas, acima de tudo, requer a santa calma que prepara e conclue os enormes commettimentos!

Il Colonnello **José Cardoso Ramalho** junior, eletto a Vice Governatore dell' Amazzonia nell' ultima votazione, fu chiamato a disimpegnáre un' importante missione nella politica amazzonese quando il Dr. Fileto Pires Ferreira decise di rinunziare alla carica di Governatore.

José Ramalho, discendente da nobili e onorati portoghesi, ebbe la sua educazione in Potogallo; modesto, affabilissimo e senza ambizioni, il colonnello **José Ramalho** governò onestamente lo Stato cattivandosi il plauso degli stessi suoi avversarî.

Alcuni punti del discorso fatto da lui al congresso, come l' aumento del numero delle ricoverate nell' istituto Benjamin Constant e la catechesi dei selvaggi, rispecchiano chiaramente le sue doti preclare. Proteggere i deseredati e civilizzare i barbari — ecco due titoli che bastano a glorificare chiunque, e **José Ramalho,** l'*illustre vice-governatore dell' Amazzonia,* accingendosi a questa impresa, otterrà le benedizioni dei suoi compaesani e renderà imperitura la memoria della sua gestione governativa.

L' Amazzonia, che lo considera come uno dei suoi più cari figli, vede nella sua attività e nell' esempio del bene amministrare, arra sicura della pace in cui la condurrà **José Ramalho** e la prosperità in cui lascerà lo stato al suo successore. È questo il più grande elogio che si possa fare al vice-governatore, perchè senza ordine non vi è vita, nè progresso. E l' Amazzonia, sopra tutto, ha bisogno di quella santa calma che prepara e porta a buon fine i grandi intendimenti.





EDUARDO GONÇALVES RIBEIRO
PRESIDENTE DO CONGRESSO DO ESTADO DO AMAZONA

EDUARDO GONÇALVES RIBEIRO
PRESIDENTE DEL CONGRESSO DELLO STATO DELLE AMAZZONI



Dr. EDUARDO GONÇALVES RIBEIRO

ORIUNDO de paes pobrissimos, mas honestos e trabalhadores, o **Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro** conseguiu triumphar da sua obscuridade e subir, logo nos bancos escolares, á plana dos homens superiores, impondo-se á veneração dos seus contemporaneos.

Fez o curso da Escola Militar com brilhantismo. Os condiscipulos, estimando-o e apreciando-o, exaltavam-lhe já o talento e o caracter.

Da Escola baixou ao serviço de guarnição, sendo collocado no Pará, donde foi removido, por futil motivo, para Manàos. O castigo reverteu aqui em victoria. A *Rocha Tarpeia* converteu-se em *Capitolio*.

De ajudante de ordens do governador passou a secretario, deste cargo ao de governador interino, daqui a governador acclamado e de tal posto a governador eleito. Foi uma ascenção rapidissima e gloriosa.

Eduardo Ribeiro transformou Manàos completamente. Refez a garridente cidade, tirando-lhe as velharias, á força de *escora e camartello*, e criando os magnificos edificios e bairros que hoje vemos na capital do Amazonas. O seu alto espirito comprehendeu o momento e, lançando as bases geraes da *reconstrucção*, limpou Manàos dos cancros que lhe minavam a hygiene e a belleza.

Honra seja feita ao illustrado lente da Escola Militar do Rio e distincto estadista, — brilhante gloria do Maranhão, seu berço, e lucido fanal do Amazonas, o Estado que lhe deve a mais cautellosa administração n'um periodo, cheio de espinhos e amarguras!

NATO da genitori poverissimi ma onesti e lavoratori, il **Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro,** seppe col suo studio trionfare della oscurità dei suoi natali mettendosi alla pari degli uomini superiori e riscuotendo l'ammirazione dei suoi contemporanei.

Egli seguì brillantemente il corso della scuola Militare e gli stessi suoi condiscepoli già lo stimavano, apprezzandone l'ingegno ed il carattere.

Dalla scuola passò al servizio militare, ed essendo di guarnigione al Pará, per futili motivi, fu mandato in punizione a Manáos. Il castigo si cambiò in trionfo; la *Roccia Tarpea* si cambiò in *Campidoglio*.

Da aiutante di campo del Governatore, divenne suo segretario, poi governatore interino, più tardi governatore acclamato e infine Governatore eletto. Fu un'ascensione rapidissima e gloriosa.

Eduardo Ribeiro trasformò completamente Manáos. Si può dire rifece la ridente città demolendo *col piccone* le vecchie rovine e creando i magnifici edifizî e i quartieri che oggi si ammirano nella capitale dell'Amazzonia. Colla sua alta intelligenza comprese l'opportunità del momento per lanciare le basi della *riedificazione* e liberò Manáos dai mali che nuocevano alla sua igiene ed alla sua bellezza.

Onore all'illustre maestro della scuola Militare del Rio e distinto Statista, gloria di Maranhaõ, sua patria; risplendente faro dell'Amazzonia, Stato che gli deve la più saggia amministrazione in un periodo di traversie e di amarezze.





HISTORIA E GEOGRAPHIA

O Estado do Amazonas, que é o maior de toda a Republica Brazileira, confina ao N. com a Guyana Ingleza e com as Republicas de Venezuela e de Granada; ao S. com a Republica da Bolivia e o Estado de Matto-Grosso; a E. com o Estado do Pará e a O. com as Republicas do Perú e Nova Granada.

O Estado do Amazonas foi criado provincia pelo decreto n.º 582 de 5 de setembro de 1850, que lhe deu por limites os mesmos da antiga capitania do Rio Negro, posteriormente reduzida a comarca.

Esses limites, pelo lado do Pará, são o rio Nhamundá ou Jamundá e a serra Parintins, de onde segue uma recta á margem esquerda do rio Tapajoz, em frente da confluencia do rio Tres Barras; e, pelo lado de Matto Grosso, o rio Gi-paraná ou Machados, affluente do Madeira, e o rio Tapajoz, desde a foz do Tres Barras até á confluencia do rio Uruguatás ou Oreguatus.

Este innuendo Estado, que mede 360 leguas de N. a S. e 400 leguas de E. a O., tem a superficie de 1.897.020 kilometros quadrados.

***

O Estado do Amazonas, cujo territorio comprehendeu n'outro tempo a capitania de S. José do Rio Negro e mais tarde fez parte do Estado do Pará, sob a denominação de comarca do alto Amazonas, foi primeiramente explorado por Francisco Orellana, em 1540, indo numa expedição commandada por Gonzalo Pizarro.

Em 1560, andando em explorações, o general Pedro Orsua, do Perú, visitou o Amazonas, e outros mais tarde, entre elles Bento Maciel Parente e Francisco Coelho de Carvalho, tambem rondaram os ricos e apetecidos lugares amazonicos. Muitos outros visitantes se seguiram a estes, figurando no rol dos arrojados exploradores alguns homens de sciencia.

Por carta regia de 3 de Março de 1755, dirigida ao governador e capitão-general do Gram-Pará, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, foi criada a capitania de S. José do Rio Negro, tomando posse do governo, em 1758, o coronel Joaquim de Mello Povoas.

GEOGRAFIA E STORIA

Lo stato dell' Amazzonia, che è il più vasto della Repubblica Brasiliana, confina al N. con la Guiana Inglese e le Repubbliche della Venezuela e della Granata, al S. con la Repubblica della Bolivia e lo stato di Matto-Grosso, all'E. con lo stato del Pará e ad O. con le Repubbliche del Perù e Nuova Granata.

L' Amazzonia fu dichiarata provincia con decreto N.º 582, del 5 Settembre 1850, che gli assegnò per confini quelli stessi che aveva l' antica capitania del Rio Negro in seguito ridotta a circondario.

Questi limiti dalla parte del Parà, sono: il fiume Nhamundá o Jamundá e la catena Parintins, da dove il confine segue in linea retta la sponda sinistra del fiume Tapajoz, sino alla confluenza del fiume Tres Barras; dalla parte di Matto-Grosso, il fiume Gi-paranà o Machados, affluente del Madeira, e il fiume Tapajoz, dalla foce del Tres Barras fino alla confluenza del fiume Uruguatás o Oreguatus.

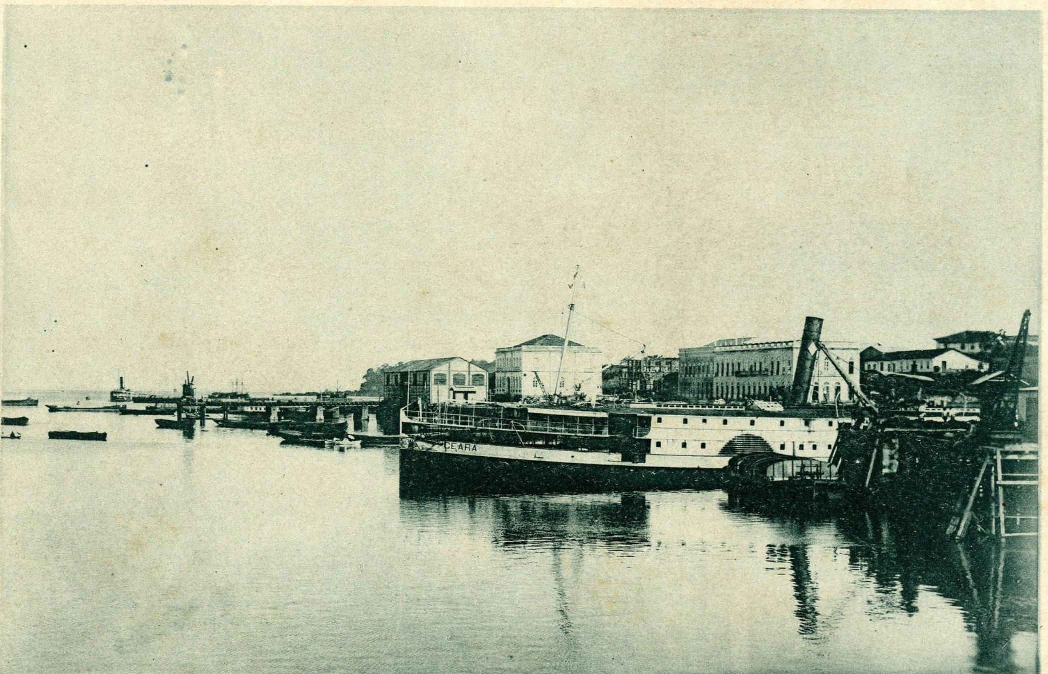
Questo immenso stato, che misura 360 miglia da N. a S. e 400 da E. ad O., ha una superficie di 1.897.020 chilometri quadrati.

***

Lo stato dell'Amazzonia, il cui territorio anticamente comprendeva il porto di S. José do Rio Negro e più tardi fece parte dello stato del Pará sotto il dominio del municipio dell' Alto Amazzone, fu esplorato nel 1540 da Francesco Orellana, che faceva parte di una spedizione comandata da Gonzalo Pizarro.

Nel 1560, il generale Pedro Orsua del Perù, essendo in esplorazione visitò l' Amazzonia e più tardi, altri, fra i quali Bento Maciel Parente e Francesco Coelho de Carvalho e notevoli scienziati visitarono questa ricca e fertile regione.

Per mezzo di una lettera regia in data 3 Marzo 1755, diretta al governatore e capitano generale del Gram-Parà, Francesco Xavier de Mendonça Furtado fu creata la capitanaia di S. José del Rio Negro, e nel 1758 ne prendeva il governo il colonnello Joaquin del Mello Povoas.



Fototipia Stab. Armanino - Genova

PORTO DA CIDADE DE MANÀOS
PORTO DELLA CITTÀ DI MANÀOS

Em 1 de janeiro de 1852, dopois de já ter lutado, por varias vezes, em prol da sua independencia, foi o Amazonas elevado á categoria de provincia, sendo seu primeiro presidente João Baptista Figueiredo Tenreiro Aranha.

Em 21 de novembro de 1889, ao ter conhecimento do movimento revolucionario de 15 do mesmo mez e anno, que proclamou a *Republica no Brazil*, o povo adheriu immediatamente ao novo regimem politico, notificando a sua vontade suprema ao então presidente Manuel Francisco Machado, que abandonou pacificamente o cargo, hypothecando os seus serviços ao regimen triumphante.

Foi logo acclamada uma Junta Governativa, composta dos Sñsr. capitão de fragata **Manuel Lopes da Cruz**, dr. **Domingos Theophilo de Carvalho Leal** e o coronel do Estado-Maior, **Florencio Pereira do Lago**, que governou por algum tempo, sendo dissolvida mais tarde em vista de ter sido pelo Governo provisorio da União, nomeado para o cargo de Governdaor dêste Estado, o Sr. Capitão **Augusto Ximeno de Villeroy**.

Tendo-se retirado para a Capital Federal esse Governador, assumiu o Governo, por telegramma recebido do Governo Provisorio, o dr. **Eduardo Gonçalves Ribeiro**, que nessa epoca era Secretario d' Estado daquelle Governador, visto não haver substituto legal para aquelle cargo.

Foram então, pelo Governo Provisorio, nomeados tres vice-Governadores, a saber: - 1º **Barão de Juruá**, 2º Dr. **José Antonio Floresta Bastos** e o 3º Coronel **Innocencio Eustachio Ferreira de Araujo**. Nessa occasião foi empossado do cargo de Governador o 1º vice-Governador **Barão de Juruá**, ficando exonerado da commissão em que se achava o Dr. **Eduardo Gonçalves Ribeiro**. Estando de posse do cargo, o Sr. Barão de Juruá mandou logo proceder as eleições para o primeiro Congresso Constituinte, não podendo abrir a sessão, por ter sido nomeado Governador o Coronel Pimentel, que a abriu.

Tendo-se terminado os trabalhos da Constituinte e proclamado a Constituição do Estado, foram eleitos Presidente o Dr. **Gregorio Thaumaturgo de Azevedo** e vice Presidente o **Barão de Juruá**, assumindo este ultimo o Governo, passando-o depois ao Presidente eleito, que a Manáos chegou em 1ro de Setembro de 1891, tendo governado mais ou menos 5 mezes. Foi deposto pelo povo no dia 14 de Janeiro de 1892.

No dia 14 de Janeiro foi acclamado Governador o Dr. **Eduardo Gonçalves Ribeiro**, *Capitão do Estado Maior de 1.a Classe.*

No periodo decorrido de 27 de Fevereiro á 9 de Março, governou o Capitão de Fragata, **José Ignacio Borges Machado**, que annulou todos os actos do Governador deposto, desde 14 de Janeiro até 27 de Fevereiro, deixando esse cargo á 10 de Março, data em que aqui chegou o Governador acclamado.

No periodo Governamental do Dr. **Eduardo Gonçalves Ribeiro**, actual Governador, já houve uma tentativa de deposição e uma revolução que durou dois dias, 26 e 27 de Fevereiro de 1893, havendo combates entre a força Federal e a Estadoal.

O Dr. **Eduardo Ribeiro** acabou em paz a sua temporada governamental, succedendo-lhe o sr. dr. **Fileto Pires Ferreira** no cargo de governador e no de vice-governador o sr. coronel **José Cardoso Ramalho** junior

Il primo di Gennaio del 1852, dopo di aver lottato varie volte per la sua indipendenza, l'Amazzonia fu elevata alla categoria di provincia, essendo suo 1.º presidente João Baptista Figueiredo Tenreiro Aranha.

Il 21 novembre del 1889, quando si seppe del moto rivoluzionario avvenuto il 15 dello stesso mese col quale si proclamava la *Repubblica nel Brasile;* il popolo aderì immediatamente al nuovo regime politico manifestando la sua suprema volontà all' allora presidente Manuel Francisco Machado, che abbandonò pacificamente il suo posto, offrendo i suoi servigi al regime trionfante.

Fu subito acclamata una giunta Governativa, composta dei Sig.ri capitano di fregata **Manuel Lopes da Cruz**, dr. **Domingos Theophilo de Carvalho Leal**, e del colonnello dello stato maggiore **Florencio Pereira do Lago**, la quale governò per qualche tempo, ma più tardi fu sciolta in seguito alla nomina fatta dal Governo provvisorio dell'Unione che eleggeva a Governatore in questo Stato il capitano **Augusto Ximeno de Villeroy**.

Questo Governatore essendosi ritirato alla capitale federale, assunse il Governo, per ordine telegrafico ricevuto dal Governo Provvisorio, il dottor **Edoardo Gonçalves Ribeiro**, che era allora Segretario di Stato di quel Governatore, non essendovi allora sostituto legale per quella carica.

Dal Governo Provvisorio furono allora nominati tre vice-Governatori: 1.º **Barone de Juruá**, 2.º dottor **José Antonio Floresta Bastos** e il 3.º colonnello **Innocencio Eustachio Ferreira de Araujo**. In questa occasione fu nominato Governatore, il 1.º vice-Governatore **Barone de Juruá**, restando esonerato dalla commissione di cui faceva parte, il dottor **Eduardo Gonçalves Ribeiro**. Il Barone de Juruá, nella sua qualità di Governatore, ordinò subito di provvedere alle elezioni del primo Congresso Costituente, giacchè non poteva aprire la sessione per essere stato nominato governatore il Colonnello Pimentel.

Terminati i lavori della Costituente e proclamata la Costituzione dello Stato, furono eletti: Presidente il Dr. **Gregorio Thaumaturgo de Azevedo** e vice-Presidente il **Barone de Juruá** assumendo quest' ultimo il Governo. Lo passò poi al Presidente eletto che arrivò a Manáos il 1º settembre 1891 e che dopo aver governato circa 5 mesi, fu deposto dal popolo il 14 gennaio del 1892.

Il giorno 14 di gennaio fu acclamato Governatore il dottor **Eduardo Gonçalves Ribeiro**, *Capitano dello Stato Maggiore di 1a classe.*

Dal 27 di Febbraio al 9 di Marzo governò il Capitano di Fregata **José Ignacio Borges Machado**, che annullò tutti gli atti fatti dal Governo passato, dal 14 Gennaio al 27 Febbraio, e lasciando questa carica il 10 Marzo, data nella quale arrivò il Governatore acclamato.

Durante il Governo del dottor **Eduardo Gonçalves Ribeiro**, si ebbe un tentativo di deposizione e una rivoluzione che durò due giorni, 26 e 27 Febbraio 1893, rivoluzione scoppiata fra le forze Federali e quelle Statuali.

Il Dr. **Eduardo Ribeiro** finì in pace il suo Governo e gli successe nella carica di Governatore il Sig. **Fileto Pires Ferreira**, nella carica di vice-Governatore venne eletto il Sig. Colonnello **Josè Cardoso Ramalho** junior.



Fototipia Stab. Armanino - Genova

TYPO DE ESCOLAS PUBLICAS (MANÀOS)
TIPO DELLE SCUOLE PUBBLICHE (MANÀOS)

Crédit Franco Portugais

PARIS — LISBÔA — PORTO

SOCIÉTÉ ANONYME - CAPITAL: 5 MILLIONS DE FRANCS

SIÉGE SOCIAL: PARIS

Agences en Portugal: LISBONNE - PORTO

Les principaux correspondans du CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS sont les sièges ed Agences du CRÉDIT LYONNAIS

Le crédit Franco-Portugais se charge de toutes opérations de Banque et notamment des suivantes :

Ouverture de compte de depôt FRANCO COMMISSION.

Achat et vente de Banknotes.

Or, Argent, Coupons et Titres remboursables étrangers.

Ordres de Bourse, Dépôt et régularisation de Titres-Encaissement de papier commercial sur toutes les places du Royaume et de l' Etranger.

Paiements par correspondance et par câble-transfert.

Vente de chêques sur tous pays. - Il a des correspondants dans les principales villes du Brésil et de la République Argentine pour compte des quels il fait des transferts de fonds dans toutes les localités du Portugal et de l' Espagne.

LISBONNE
92, Rua da Conceição

PORTO
Rue D. Pedro, 2, 10 e R. Sá da Bandeira, 1, 15

Adresse télégraphique: CRÉDIONAIS



Fototipia Stab. Armanino - Genova

PALACIO DO THESOURO DO ESTADO (Manàos)
PALAZZO DELLA TESOREIRA DI STATO (Manàos)



Rios, ilhas, lagos, bahias e portos

No Estado do Amazonas, principiando pelo assombroso Rio-Mar que lhe dá o nome, ha uma infinidade pasmosa de rios, igarapés, ilhas, lagos, bahias, cachoeiras e portos. O seu terreno é alagadiço e o clima quente e humido, sendo por isso necessarias, *todas as cautellas com a immigração europea*, que só se acclimatará productivamente em regiões isentas de pantanos.

Apontemos neste ligeiro capitulo a enorme rede potamographica do vastissimo Estado.

O Rio Amazonas

A 10°30' de latitude austral, cinco mil quinhentos e sessenta metros acima do nivel do mar, do lago Lauri, na provincia de Junin, no Perú, um debil veio d'agua se escapa e, colleando atravez da planicie em direcção ao norte, precipita-se successivamente engrossado, galgando todos os obstaculos pelas cordilheiras dos Andes abaixo, até esconder-se, o já caudaloso e possante rio, num leito profundo e largo.

Dahi, recebendo a cada passo, por um e outro lado, o tributo de mil outros rios, muitos dos quaes são por si verdadeiros gigantes, elle atravessa a America Meridional do occidente para o oriente, ora cumulando abysmos de mais de tresentos metros de profundidade, ora espraiando-se por uma largura maior de cem kilometros, de modo que, massa pujante e irresistivel, quando desemboca no Atlantico, ao fim de sete mil kilometros de marcha, repelle-o triumphalmente, regeitando desdenhoso a alliança com as suas aguas e formando pelo espaço de duzentos kilometros ainda um mar d'agua doce no seio do salso oceano.

Tunguragua, no logar de seu berço, mais adiante Maranhão, depois Solimões, segundo as tradições correntes nas diversas regiões que elle banha, e por ultimo

Fiumi, isole, laghi, baie e porti

Nello Stato dell' Amazzonia oltre all' immenso Fiume-Mare che gli dà il nome, vi è una infinità di fiumi, igrapés (*sentieri da canotti*), isole, laghi, baie, cascate e porti. Il suo terreno è paludoso e il suo clima caldo e umido; si è per questo che si rendono necessarie tutte le cautele *nell' allogare gli emigranti europei*, che si acclimateranno vantaggiosamente solo nelle regioni esenti da pantano.

Notiamo in questo breve capitolo l' enorme rete potamografica del vastíssimo Stato.

Il Fiume Amazzone

A 10° 30' di latitudine australe, cinquemila cinquecento e sessanta metri sul livello del mare, dal lago Lauri, nella provincia di Junin (nel Perù) si parte un debole filo d' acqua che scorrendo attraverso la pianura in direzione Nord, si precipita giù per la Cordigliera delle Andes, successivamente ingrossando, varcando tutti gli ostacoli fino a nascondersi, vasto e possente fiume, in un letto profondo e largo.

Di lì ricevendo ad ogni passo dall' una e dall' altra parte il tributo di mille fiumi, molti dei quali sono di per sè assai importanti per volume d'acqua, attraversa l' America Meridionale, da occidente ad oriente; ora empiendo abissi profondi più di 300 metri, ora allargandosi per più di 100 km. di modo che, quando questa massa potente e irrefrenabile, dopo 7000 km. di marcia sbocca nell' Atlantico, trionfalmente lo respinge, ricusando sdegnoso alleanza con le sue acque e formando per lo spazio di 200 km. un mare d' acqua dolce nel seno al salso oceano.

Nel luogo della sorgente è chiamaio Tunguragua, più avanti Maranhão, dopo Solimões, secondo le tradizioni delle diverse regioni che bagna, e per ultimo col nome di Amazzone, col quale più generalmente si designa il



Fototipia Stab. Armanino - Genova

VISTA GERAL DA CIDADE DE MANÀOS
VEDUTA GENERALE DELLA CITTÀ DI MANÀOS



HOTEL CASSINA

PROPRIETARIO

ANDREA CASSINA

Estabelecimento de 1.ª Ordem

NO NORTE DO BRASIL

Compartimentos claros, decentemente mobiliados e ben arejados

Serviço variado e sob a mais rigorosa inspecção

Importação directa de bibidas dos principaes paizes estrangieros

Banhos frios, mornos e quentes

Stabilimento di 1.ª Ordine

NEL NORD-BRASILE

Stanze decentemente mobigliate e ben arieggiate

Servizio di tavola variato e sotto la più rigorosa puntualità

Importazione diretta di vini, bibite e liquori dai principali paesi esteri

Bagni freddi e caldi

Caixa do Correio 158 — *Telegramma:* CASSINOTEL

BRASIL - Praça da Republica - **MANÁOS**

Livraria Classica

Caixa Postal, N. 169

JAYME & CAMARA

End. Tel: Jayme

Casa fundada em 1882

OFFICINAS DE Typographia, Encadernação e Pautação

GRANDE DEPOSITO DE Papel de todas as qualidades

FABRICA DE Livros em branco e Carimbos de borracha

VARIADO SORTIMENTO DE ROMANCES DE Autores nacionaes e estrangeiros

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO, ENGENHARIA E PINTURA

A unica casa que n'este Estado executa qualquer trabalho de typographia, encadernação, pautação e carimbos de borracha, com esmerada execução e preços os mais moderados.

Rua Guilherme Moreira, canto da Rua Theodoreto Souto

Representantes do **Album Amazonico** de ARTHUR CACCAVONI

MANÁOS — Estado do Amazonas — **BRAZIL**



HÔTEL CASSINA (MANÀOS)
ALBERGO CASSINA (MÀNÀOS)

ccm o nome de Amazonas,com que mais geralmente se designa o colosso dos rios—o rio Mar, graça à noticia propalada por um dos seus navegadores, o espanhol Orellana, de haver encontrado nas suas margens uma nação de mulheres guerreiras, organizada á maneira da que se dizia habitar á beira do Thermodon, noticia essa tida por tão fabulosa quanto a propria Fabula grega. Como a legenda do Christo, nascido num obscuro recanto da India e propagando-se pelo Universo n'uma nova era de civilisação e de liberdade, o Amazonas, tenue regato partido do Lauricocha, alastra-se banhando um territorio de incalculavel vastidão, que fertilisa e embeleza, abrindo ao velho mundo largo refugio ao excesso de população que perturba a sua sociedade em lutas cada vez mais ameaçadoras.

colosso dei fiumi — il fiume-Mare. — Grazie alla notizia divulgata da uno dei suoi navigatori, lo spagnolo Orellana, quella cioè di aver incontrato sulle sue sponde una legione di donne guerriere, organizzate alla maniera di quelle che si diceva abitare lo sponde del Thermodon, notizia questa che fu tenuta in conto di favola, quanto la vera Favola greca. Come la leggenda di Cristo, nato in un oscuro villaggio dell'India, si è propagata per tutto l'universo in una nuova era di civilizzazione e di libertà; l'Amazzone, piccolo rigagnolo alla sua origine di Lauricocha, si allarga bagnando un territorio di incalcolabile vastità, che fertilizza e abbellisce, aprendo al vecchio mondo largo rifugio per l'eccesso di popolazione che perturba la società in lotte sempre più minacciose.

O Rio Negro

—

A 80 milhas da foz, e antes de tomar o nome de Amazonas, o Solimoes recebe o rio Negro, que é um dos seus maiores afluentes e de maior largura do que elle.

Nasce o Rio Negro a E. do Papayan, na Nova Granada, ao N. E. de Caquetá na latitudine de 2°30′ N. e 36°49′ O. de Olinda, segundo o Capitão-tenente Amazonas. A bahia do rio Negro, à cuja margem esquerda se acha a Cidade de Manàos, Capital do Estado, é uma das principaes da Amazonia.

Davam-lhe os indigenas a denominação de Guiay e ainda a de Guriguacurú, e na parte superior, a de Heneyá.

Corre na direcção de E. S.E. e vem confluir com o Solimões em 13°9" de latitude S. e 25°17′ de longitude. Neste logar estreita consideravelmente, de modo a não exceder de um quarto de légua, quando à alguma distancia da sua confluencia alarga de tal modo a ter de 4 a 6 leguas.

Sem duvida nenhuma, a côr das aguas dêste rio que contrasta sensivelmente com as do Solimões, foi a origem do nome de Rio Negro.

As aguas, diz **La Condamine**, mostram um escuro tão carregado que mais parece um lago de tinta preta. Não é difficil de conceber que, unindo-se muitas listras na superficie d'agua, hão de turvar infallivelmente a sua transparencia, e quanto mais profundo, tanto mais pronunciado deve ser o escuro; d'aqui vem que, junto á beira, onde o rio tem menos profundidade, a agua quasi mostra a sua côr natural.

As aguas do Rio Negro continuam por algumas milhas a nodoar às aguas do Amazonas, e durante a vasante, ainda perto de Itacoatiara, isto é, á distancia de mais de 80 milhas, descobrem-se na margem esquerda do grande rio, largas manchas escuras, que muitos attribuem ás aguas do rio Negro.

Durante a vasante, diz o **dr. Adolpho de Barros**, distinguem-se, cada vez mais pronunciadas duas graduações na côr das aguas do Amazonas: — uma mais amarellenta junto á margem direita, outra mais escura do

Rio Negro

Il fiume Amazzone, in quel tratto in cui vien chiamato Solimões, a 80 miglia dalla sua foce, riceve il Rio Negro che è uno dei suoi maggiori affluenti, ed è più largo dello stesso Amazzone.

Il Rio Negro nasce a Est del Papayan, nella Granata, a N. E. del Caquetá, alla latitudine di 2° 30′ N. e 36° 49′ O. di Olinda, secondo il Capitano-tenente Amazonas. La Baia del Rio Negro, sulla cui sponda sinistra sorge la città di Manaös, capitale dello stato, é una delle principali dell'Amazzonia. Gli indigeni lo denominavano Guiay e Guriguacurú e la parte superiore Heneyá.

Scorre nella direzione di E. S. E. e viene a confluire con il Solimões al 13° 9′ di latitudine S. e 25° 17′ di longitudine. In questo punto si stringe considerevolmente tanto da non eccedere un quarto di lega, mentre a qualche distanza dalla confluenza si allarga tanto da misurare da 4 e 6 leghe.

Senza dubbio il colore delle acque di questo fiume, che contrasta sensibilmente con quella del Solimões, fu l'origine del nome di Rio Negro.

Le acque, dice **La Condamine**, appaiono colorate in uno scuro tanto carico che sembra un lago d'inchiostro nero. — Non è difficile capire che venendosi ad incrociare sulla superficie molte piccole correnti a guisa di striscie, queste nuocciono naturalmente alla trasparenza dell'acqua e, quanto più essa è profonda, tanto più pronunziata deve essere questa apparenza di scuro, mentre che presso la sponda ove il fiume è meno profondo l'acqua ha quasi il suo colore naturale.

Le acque del Rio Negro continuano per qualche miglia a tingere le acque dell'Amazzone e, durante il riflusso, vicino a Itacoatiara, alla distanza cioè di 80 miglia del punto di confluenza, si scoprono ancora sul margine sinistro del grande fiume larghe macchie scure, che molti attribuiscono alle acque del Rio Negro. Durante il riflusso dice il **dr. Adolpho de Barros**, si distinguono sempre più pronunciate due graduazioni nel colore delle acque dell'Amazzone, una più giallastra sul mar-



Fototipia Stab. Armanino - Genova

COLONIA DE S. RAYMUNDO (Manàos)
COLONIA DI S. RAYMUNDO (Manàos)



Fototipia Stab. Armanino - Genova

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL DE WITT & C.ª (MANÀOS)
STABILIMENTO COMMERCIALE DI WITT & C.ª (MANÀOS)

lado opposto. Figuram dois rios, correndo no mesmo leito, mas inteiramente separados. Esse combate gigantesco prolonga-se por 30 leguas. Na enchente não succede o mesmo: não se vê no Amazonas o mesmo vestigio das aguas do rio Negro; sómente mui perto da foz dêstes, se observam á espaços, algumas largas manchas escuras, que sobrenadam nas aguas barrentas do grande rio.

gine destro, l'altra più scura sulla sponda opposta. Figurano due fiumi che scorrono nello stesso letto, ma completamente separati. Questa gigantesca lotta si prolunga per 30 leghe. Durante la piena questo fenomeno non si verifica, non si vede nell'Amazzone lo stesso vestigio delle acque del Rio Negro. Solamente molto vicino al punto di confluenza si osservano di tratto in tratto delle larghe macchie oscure che galleggiano sulle acque fangose del fiume.

O Rio Madeira

—

Este grande affluente do Amazonas é talves o mais importante, pelos valiosos productos, que encerram suas margens e por ser o caminho mais facil para o Estado de Matto-Grosso e para a fronteira da Bolivia.

É formado pela reunião de dois grandes rios: o Guaporé, que vem da Bolivia e o Mamoré, de Matto-Grosso. O ponto dessa juncção é, segundo **Almeida Serra**, a 11°55' e 46" de latitude S. e 22°34' e 14" de longitude O. do meridiano do Rio de Janeiro.

O Madeira corre no rumo de NNO. da sua nascente á foz do rio Beni; d'ahi no rumo de N. até á do Ahuná e finalmente no de NE. dêste ponto até á sua embocadura no Amazonas.

Lança-se na margem direita do grande rio na latitude 3°23'43" S. e longitude 35°8'52" E. da ilha de Ferro, segundo **Almeida Serra.** Pelas voltas do Amazonas acha-se a foz do Madeira distante da de Belem 375 leguas e 27 abaixo de Manáos.

Nos Baetas, 95 leguas acima de sua foz, a sua largura é de 400 metros mais ou menos, e em S. Antonio 90 leguas, acima de Baetas é de 200 metros.

A sua profundidade até Santo Antonio regula de 10 a 12 metros. Fornece por ora ao Amazonas um volume de agua avaliado em 6,870 metros cubicos, sendo de 16,000 leguas quadradas mais ou menos a area comprehendida pelo seu valle.

Em 1760 o capitão-general, governador de Matto-Grosso, que já em 1752 visitára o Baixo Guaporé, foi fundar no logar onde pouco antes existia a missão espanhola de Santa Rosa, uma fortaleza denominada, Nossa Senhora da Conceição, que em 1776 foi substituida pelo forte do Principe da Beira. Emquanto alli estava, chegou uma expedição vinda do Pará com apetrechos de guerra.

Desde então foi tomando movimento a navegação do Madeira e Guaporé. Era por ella que se provia de generos o districto de Matto-Grosso.

Foi por ella que se retirou o governador D. Antonio Rolim e que transitaram os seus immediatos successores, sendo por ella finalmente, que por muito tempo se transmittia correspondencia para Lisbôa, tendo-se fundado nas margens dos rios, alguns povoados de ephemera duração.

O Madeira é o caminho natural da provincia de Matto Grosso e deveria ser preferido ao do Paraguay.

Rio Madeira

—

Questo grande affluente dell'Amazzone è forse il più importante, per i ricchi prodotti che vegetano alle sue sponde e per essere il cammino più facile per lo Stato di Matto-Grosso e per la frontiera della Bolivia.

È formato dalla riunione di due grandi fiumi: il Guaporè, che viene dalla Bolivia e il Mamorè che viene dal Matto-Grosso. Il punto di confluenza è, secondo **Almeida Serra,** a 11° 55' e 46" di latitudine S, e 22° 34' 11" di longitudine O. del meridiano di Rio de Janeiro.

Il Madeira corre in direzione di NNO. dalla sua sorgente alla foce del fiume Beni; di qui nella direzione di N. fino a quella del Ahunà e finalmente nella direzione di NE. da questo punto fino alla sua imboccatura nell'Amazzone.

Si getta nel grande fiume dalla sua riva destra in latitudine 3° 23' 43" S. e longitudine 35° 8' 52" E. dall'isola Ferro secondo **Almeida Serra.** La foce del Madeira trovasi distante dal Belem 275 leghe e 27 sotto Manáos.

Nei Baetas, 95 leghe dalla sua foce, la sua lunghezza è di 400 metri circa, e in S. Antonio, 90 leghe, sopra Baetas è di 200 metri.

La sua profondità fino a S. Antonio varia fra i 10 e i 12 metri. Fornisce ogni ora all'Amazzone un volume d'acqua valutato a 6,870 m. c. essendo di 16,000 circa leghe quadrate l'area della sua valle.

Nel 1760 il capitano generale governatore di Matto-Grosso che già nel 1752 aveva visitato il Basso Guaporè, andò a fondare nella località dove poco prima esisteva la missione spagnola di Santa Rosa, un forte nominato Nostra Signora della Concezione, che nel 1776 fu sostituito col forte del Principe di Beira. Mentre ritornava là, giunse una spedizione proveniente dal Parà con istrumenti guerreschi.

Fu allora che cominciò a svolgersi la navigazione dal Madeira e Guaporè ed era per questa via che si provvedeva il distretto di Matto-Grosso del necessario.

Fu per questa via che si ritirò il governatore Dr. Antonio Rolim e che transitarono i suoi successori, essendo per essa infine, che per molto tempo si trasmise la corrispondenza a Lisbona essendosi fondate nelle sue rive diverse abitazioni di effimera durata.

Il Fiume Madeira è la via naturale della Provincia di Matto-Grosso e dovrebbe essere preferita al Paraguay.



Fototipia Stab. Armanino - Genova

RIO MADEIRA - VILLA DE HUMAYTHÀ (MANÀOS)
RIO MADEIRA - VILLA DE HUMAYTHÀ (MANÀOS)



Fototipia Stab. Armanino - Genova

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL DE B. A. ANTUNES & C.a (MANÀOS)
STABILIMENTO COMMERCIALE DI B. A. ANTUNES & C.a (MANAOS)

O Rio Purús

—

Por aqui vagueiam as tribus dos indios *Puncas, Parintintis e Ararás.*

O Purús, rio de curso muito sinuoso, comporta um grande volume de agua, geralmente de côr branca. Durante o inverno chega ás vezes a transbordar e cobre então uma zona de 12 a 15 milhas, nivelando-se com as aguas des seus innumeros lagos. A principal ilha é a do Uajaratuba, que mede 4 milhas de largura com uma extensão de 18 a 20. Corre este caudaloso rio, das cabeceiras á sua foz, por uma superficie de pouca declividade e entre uma floresta densa e não interrompida. As suas margens constam de terrenos ora altos, ora baixos, cobrindo-se estes de aguas durante o inverno. Os terrenos sujeitos á inundaçao são de côr parda, e conteem grandes camadas de estrumes vegetaes, tendo no fundo dos baixos e lagos grande quantidade de argilla. Os altos são de barro vermelho granitado e extraordinariamente porosos.

Os invernos são longos e copiosas as chuvas, principalmente em Fevereiro, Março e Abril, epocha do transbordamento do rio, cuja enchente principia em Outubro.

***

Outros rios ha ainda de menor importancia, como o rio Branco, Javary, Teffé, Coary, etc. Do primeiro dêstes falaremos depois, quando tratarmos da immigração.

Rio Purus

—

È nelle vicinanze di questo fiume che s'aggirano le tribù degli indiani *Puncas, Parintintis e Ararás.*

Il Purus, fiume di corso molto sinuoso, contiene un grande volume d'acqua, generalmente di color bianco. Durante l'inverno qualche volta straripa e copre allora una zona di 12 a 15 miglia, livellandosi con le acque dei suoi innumerevoli laghi. La principale isola che forma questo fiume è la Uajaratuba che misura 4 miglia di larghezza con un'estensione di 18 a 20. Scorre, questo vasto fiume, dalle sorgenti alla foce su di una superficie quasi piana e fra una foresta densa e non interrotta. Le sue sponde hanno terreno ora alto, ora basso coprendosi questi, durante l'inverno, d'acqua. I terreni soggetti a innondazione sono di color scuro e contengono grandi strati di concime vegetale, esistendo nel fondo dei bacini e laghi grande quantitá di argilla. Gli altipiani sono di terra rossa granulata, straordinariamente porosa.

Gli inverni sono lunghi e abbondanti le pioggie, principalmente in Febbraio, Marzo e Aprile, epoca degli straripamenti la di cui piena principia in Ottobre.

***

Altri fiumi vi sono ancora di minore importonza, come il Branco, il Javary, il Teffè, il Coary, ecc. Del primo nominato parleremo più tardi, quando tratteremo dell' immigrazione.

Ilhas, lagos e bahias

—

Numerosas ilhas existem no leito de todos os rios do Amazonas. São dignas de menção a de Tupinambarana no rio Amazonas, as de Monte-Christo, Marapada, Careiro, Uaupanaque no rio *Negro*, a de Passarão no rio *Branco*, Massuary, S. Miguel, Maracà, Onças, José João, Araras, Ginipapo, S. Antonio, Flechas, Muras e Mandiba no rio *Madeira*.

É verdadeiramente extraordinaria a quantidade de lagos existentes no Rio-Mar. Mencionaremos apenas o Saracá, Matary, Nhamundá e Uaycurupá no *Amazonas*; o Caiçará, o Cupaça. o Maracanã-Tuba, o Andirá no *Solimões*; o Rei, Januaçá, Buiocú, Cururú, Ayama, Cumapy, Guajaratuba, Caparaty no rio *Negro*; o Castanha, Curiuau, Tapará e Marary no rio *Branco*; Massuary, S. Paio, Matary, Macoapy, Manicutuba, Jurupary, e Pirá no rio *Madeira*; Magorary, Mapiry e Purús no rio *Purús*.

Quanto aos portos mencionaremos, além de outros, os de Parintins, Itacoatiara no *Amazonas*; Fonte Bôa e S. Paulo de Olivença, Codajaz, no *Solimões*; Coary no *Coary*; Manáos, Moura, Barcellos e S. Gabriel no rio *Negro*; Bôa Vista, S. Joaquim, S. Bento no rio *Branco*; Borba, Manicoré e Humaytá no rio *Madeira*; Labrea e Canutama no *Purús* e S. Filipe no *Juruá*.

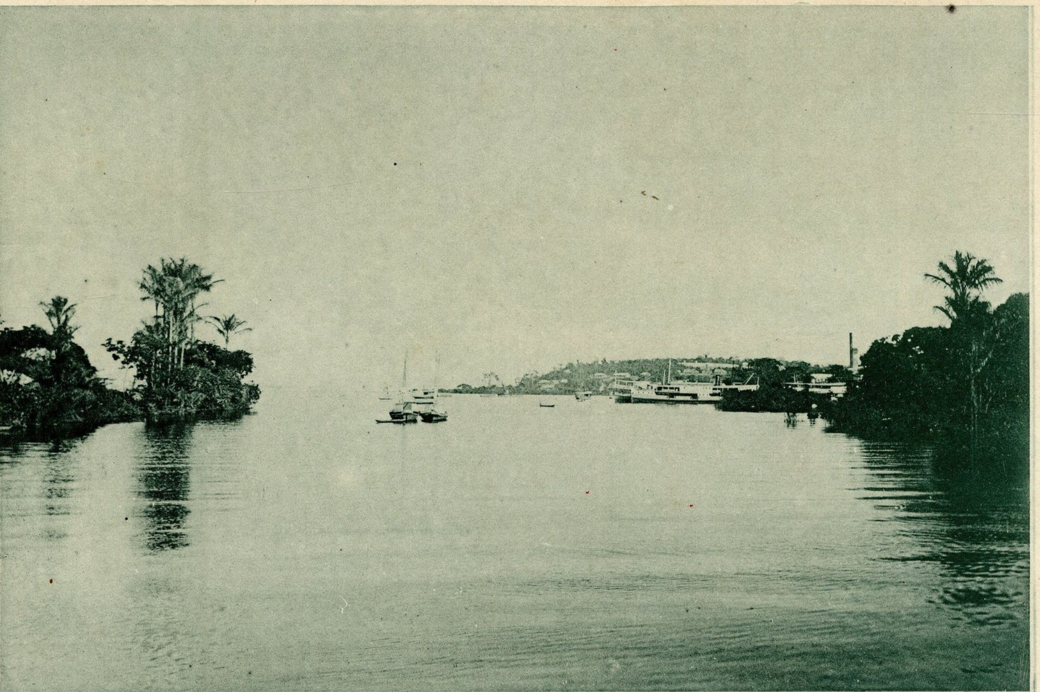
Isole, laghi e baie

—

Numerose isole esistono nel letto di tutti i fiumi dell'Amazzonia. Sono degne di nota la Tupinambarana nel fiume Amazzone, la Monte Cristo, Marapada, Careiro, Uaupanaque nel rio *Negro*, Passarão nel fiume *Bianco*, Massuary, S. Miguel, Maracà, Onças, José João, Araras, Ginipapo, S. Antonio, Flechas, Muras e Mandiba nel fiume *Madeira*.

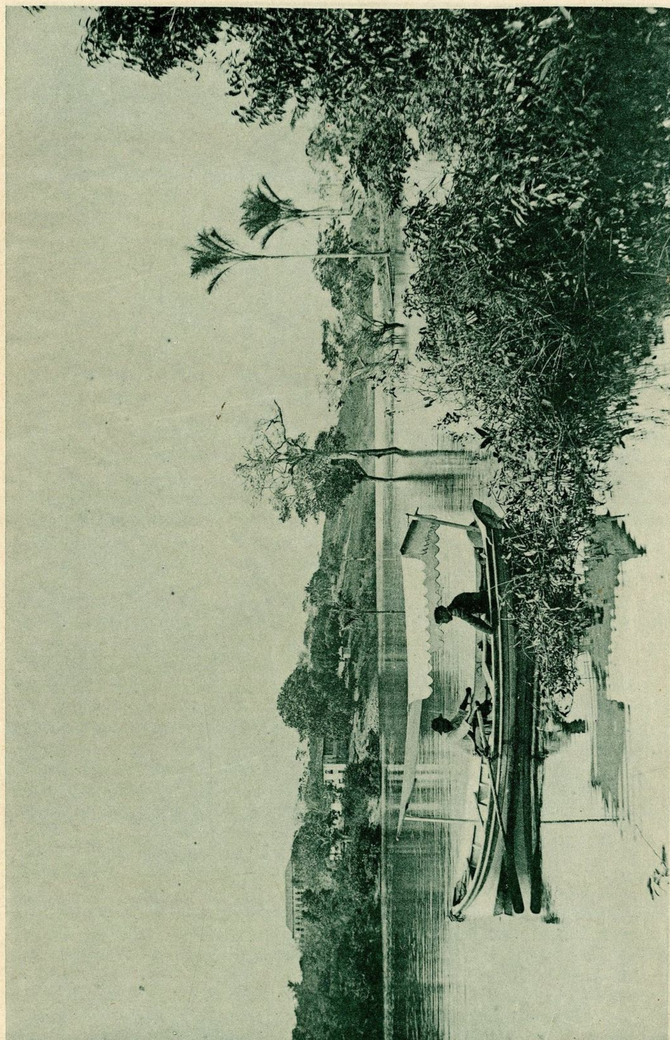
È straordinaria la quantità di laghi esistenti nel Fiume-Mare. Nomineremo appena: Saracá, Matary, Nhamundá e Uaycurupá nell'*Amazzone*; Caiçará, Cupaçà, Maracanã-Tuba, Andirá nel *Solimões*; Rei, Januaçá, Buiocú, Cururú, Ayama, Cumapy, Guajaratuba, Caparaty nel fiume *Negro*; Costanha, Curiuau, Tapará e Marary nel fiume *Bianco*; Massuary, S. Paio, Matary, Mocoapy, Manicutuba, Jurupary e Pirá nel fiume *Madeira*; Magorary, Mapiry e Purús nel fiume *Purús*.

Quanto ai porti noteremo fra gli altri quelli di: Parintins, Itacoatiara nell' *Amazzone*; Fonte Boa e S. Paolo de Olivença, Codajaz nel *Solimões*; Coary nel *Coary*; Manáos, Moura, Barcellos e S. Gabriel nel *Rio Negro*; Boa Vista, S. Joaquim, S. Bento nel fiume *Bianco*; Borba, Manicoré e Humaytà nel fiume *Madeira*; Labrea Canutama nel *Purùs* e S. Filipe nel *Juruà*.



Fototipia Stab. Armanino - Genova

ENTRADA DO RIO NEGRO (Manàos)
ENTRATA DEL RIO NEGRO (Manàos)



Fototipia Stab. Armanino - Genova

IGARAPÉ DE MANÀOS
LAGHETTO DI MANÀOS



Os projectos do governo

O dr. **Eduardo Ribeiro,** nos seus fructiferos seis annos de governo, mudou completamente a face antiga de Manáos. Tudo que alli existe de novo, é devido à sua iniciativa arrojada e fecunda. Ninguem de certo contestará esta clara asserção.

Muito está feito. Muitissimo falta executar, no entranto, em 1ro de março de 1896. Dizia Ed. Ribeiro: — « No grande conjuncto de melhoramentos de que se acha cheia a capital e o interior do Estado, tem-se despendido, no periodo de 1892 à 1895, pouco mais da terça parte das rendas do Estado ou reis **13.414:456$155** ».

Mas esta valiosa quantia, se fosse em principio applicada á criação de uma vasta rede de esgotos é ao abastecimento de aguas, bases do saneamento da cidade, por certo haveria produzido resultados duplos, quanto ao desenvolvimento progressivo de Manáos. Ainda sobraria dinheiro para tornar plenamente reaes estes dois alvitres do dr. Torquato Tapajoz, insertos no seu folheto *Colonisação e immigração*, como preparatorios do seguro progredimento amazonense: — « Conhecimento completo e perfeito do systema hydrographico do Estado do Amazonas, do seu solo e de suas condições climatologicas;

Expansão da immigração para o aproveitamento de suas riquezas ».

Terra alguma prospéra sem braços, por mais fabulosa que seja a sua opulencia. Saneada a capital, construidas casas nos esplendidos arrabaldes da Cachoeira Grande e da Cachoeirinha, estudado o clima dos rios, traçados os novos centros coloniaes, — a immigração iria inocular nas veias amazonénses o *serum* do mais espantoso e rapido accrescimo das fortunas publica e particular, *que caminham a passo de boi*, por carencia absoluta de operarios.

Tapajoz affirma, e com razão, no referido trabalho: — « Como cuidar de trazer aos nossos lares o homem forte de outras zonas, se ignoramos as condições reaes do meio em que o convidamos a viver, e onde asseguramos que elle prosperará ?

I progetti del governo

Il Dottor **Edoardo Ribeiro** nei suoi sei anni di governo, cambiò completamente l' antico aspetto di Manáos. Tutto quello che là esiste di nuovo, è dovuto alla sua iniziativa. Nessuno certamente potrà porre in dubbio questo dato di fatto.

Ma se molto è stato fatto, moltissimo si deve ancora fare. Il 1° marzo 1896 Edoardo Ribeiro diceva: « Nelle grandi migliorie di cui si trova piena la capitale e l' interno dello Stato, si è speso poco più della terza parte delle rendite dello Stato comprese nel periodo 1892-1895, ossia reis **13.414:456$155.** »

Ma se questa vistosa somma si fosse fin da principio applicata alla creazione di una vasta rete di fogne e al rifornimento dell' acqua, primo coefficente d' igiene della città, certamente si sarebbe ottenuto un risultato doppio di fronte a quello dell' ingrandimento progressivo di Manáos. Rimarrebbe ancora del denaro per effettuare questi due progetti del Dottor Torquato Tapajoz pubblicati nella sua rivista *Colonnizzazione* e *Immigrazione*, quale inizio di sicuro progresso amazzonense: — « Conoscenza completa e perfetta del sistema idrografico dello Stato dell'Amazzonia, del suo suolo e delle condizioni del suo clima.

Ingrandire l' importanza dell' immigrazione per usufruire delle sue ricchezze. »

Nessuna terra prospera senza coltura per quanto conosciuta sia la sua fertilità. Resa salubre la capitale, costruite case negli splendidi dintorni della Cachoeira Grande e della Cachoeirinha, studiato il clima dei fiumi, tracciati i nuovi centri coloniali, — l' immigrazione andrebbe ad inoculare nelle vene amazzonensi il *siero* del più grande e rapido accrescimento delle fortune pubbliche e private che camminano a passo di lumaca per mancanza assoluta di operai.

Tàpajoz afferma, con ragione, nel suo lavoro: — « Come cercare di trarre a noi l' uomo forte di altri paesi, se ignoriamo le condizioni reali delle regioni nelle quali lo invitiamo a vivere, e dove assicuriamo che egli troverà un prospero avvenire ?



Fototipia Stab. Armanino - Genova

RUA DA INSTALLAÇÃO (Manàos)
VIA DA INSTALLAÇÃO (Manàos)

MARQUES BRAGA & C.

COMMISSÕES & CONSIGNAÇÕES

PARÁ	MANÁOS
Travessa Campo Salles, 10	Rua Municipal
Caixa no Correio	Caixa no Correio
N. 313	N. 45

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

" JUDITH ,,



AGENCIA

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DOS RIOS DA AMAZONIA

VAPORES

« RIO MADEIRA » « CIDADE DE FARO »
« CIDADE DO PARÁ » « CIDADE DE CAMETÁ »
« CIDADE DO MAGAZÃO » « CIDADE DE PORTO DE MOZ »
« CIDADE DE GURUPÁ »

FERREIRA & BARBOZA

CORRESPONDENTES

DO

BANCO ALLIANÇA

DO PORTO

SACAM constantemente e dão cartas de ordens e credito, sobre todas as cidades, villas e aldeias de

PORTUGAL e HESPANHA

ARMAZEM DE ESTIVAS

nacionaes e estrangeiras

RUA MARECHAL DEODORO

Endereço telegrapico: *Serca* — Caixa no Correio n. 129

MANÁOS

"AMAZONENSE,,

COMPAGNIA NACIONAL DE SEGUROS

SOBRE

A VIDA

PRESIDENTE: CORONEL ANTONIO DE MIRANDA ARAUJO

Esta Companía é a que maiores vantagens e garantias offerece aos seus segurados. O seguro de vida n'ella representa o meio mais certo e efficaz de proteger as familias dos que fallecem e accumular dinheiro para os que sobrevivem.

A Companhia "AMAZONENSE,, paga sempre os sinistros 24 horas depois da apresentação das provas de morte

SÉDE SOCIAL

RUA GUILHERME MOREIRA, 16

MANÁOS

"AMAZONENSE,,

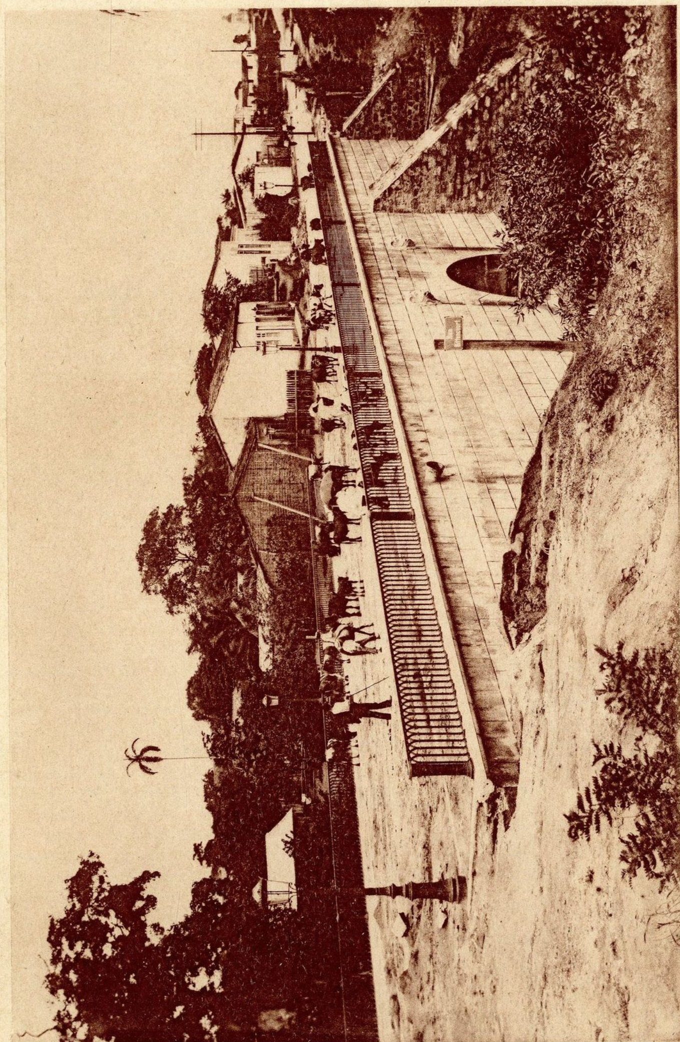
DIRECTOR GERENTE: ALBERTO MOREIRA JUNIOR

Pedir as tabellas, prospectos e mais informações, na séde social da Companhia

"AMAZONENSE,,

BANQUEIRO

BANCO DO AMAZONAS



Fototipia Stab. Armanino - Genova

PONTE DA RUA FILET PIRES (Manáos)
PONTE DELLA VIA FILET PIRES (Manáos)

« Nos primeiros dias da nossa grande obra, a capital e seus arredores constituirão campo vasto e fecundo a offerecer aos que chegarem; mas, repetimos, deve ser nossa unica preoccupação a de levar a todos os pontos salubres e ricos do Estado, não já o homem que nos chegar, mas aquelle que conseguirmos formar.

E como faze-lo, se apenas conhecemos vagamente um milesimo do nosso territorio? »

O estudo lucido e minucioso do mallogrado engenheiro amazonense não apresenta, infelizmente, uma solução firme sobre os colonos que o Brazil deve preferir. Apenas constata de passagem: — « Com um dos mais preparados espiritos, dos que cuidam de cousas praticas que interessam ao nosso paiz, pensamos que a immigração portugueza é uma das que mais convém; e com esta a espanhola ».

Pensamos do mesmo modo acerca do allusivo aos espanhões. *Mas sobre a immigração portugueza, a mais util, honrada e trabalhadora de quantas tem vindo e possam vir para o Brazil*, seja-nos licito observar que ella està procurando e procurarà com identicos ou maiores ganhos, as suas inesgotaveis, compensadoras e saudaveis colonias.

Eduardo Ribeiro, na sua mensagem de 10 de julho de 1894, escreveu a respeito dos chinezes estas eloquentes palavras:

« Devido a esse povo é que o Perú, o Mexico, America Central, Cuba e finalmente S. Francisco de California, nos Estados-Unidos da America do Norte, progrediram e viram nascer a sua prosperidade, dando calor e vida á industria e á lavoura.

Se é exacto que os governos de alguns daquelles paizes foram obrigados a tomar medidas energicas contra a raça amarella que os povoava, porque se dedicava à *kleptomania;* a razão pratica nascida da experiencia tem levado a concluir que só na China se dá áquelle vicio a população que habita o littoral do Celeste Imperio, onde, em contacto immediato com os mercadores da Europa, estudam-lhes os costumes e imitam-lhes a conducta; isso, porém, não se pode estender aos chinezes das cidades que muito distam de Hong-Kong e Macáo, onde, a par de uma bôa educação civica, bebe a mocidade chineza uma instrucção baseada nas mais severas lições de moral ».

Na mensagem que o benemerito estadista publicou em 1896, volta a falar na indispensavel immigração, referindo-se á introducção gradual de tres mil immigrantes *japonezes*. Os chinezes são aqui substituidos pelos seus comicos vencedores de ha dois dias. Nós optamos pelos chinezes, por multiplas razões historicas e sociaes.

O transporte déstes immigrantes asiaticos custaria, além d'isso, o triplo do dos europeus e a sua acção sómente influiria no desenvolvimento material do Amazonas. Talvez, por este mesmo motivo, deveriam ter o primeiro lugar. Após esses tres mil chinezes, ou parallelamente, forçoso era contractar mil espanhões, mil italianos e mil francezes. Com estes seis mil colonos, uma vez que o governo os auxiliasse em tudo e por tudo, concedendo-lhes terrenos, instrumentos e subsidio, fazer-se-ia, uma proveitosissima experiencia. É preciso variar as camadas immigracionistas, para não acontecer como em *S. Paulo, Minas, Espirito-Santo, Paranà, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.* Que a Amazonia, colhendo colonos nos

« Nei primi giorni della nostra grande opera, la capitale e i suoi dintorni costituiranno vasto e fecondo campo da offrire a quelli che arrivano; ma ripetiamo, deve esser unica nostra preoccupazione quella di portare a tutti i punti salubri e ricchi dello Stato, non già l'uomo che ci arriva, ma quello che avremo saputo formare.

E, come farlo, se conosciamo appena vagamente un millèsimo del nostro territorio? »

Lo studio chiaro e minuzioso dello sventurato ingegnere amazzonense, non presenta, disgraziatamente, una soluzione certa sui coloni che il Brasile deve preferire. Appena constata, di passaggio: — « Pensando bene, per l'interesse del nostro paese e con studi ben ponderati, l'immigrazione che più ci conviene sarebbe la portoghese e con questa la spagnola. »

Siamo dello stesso avviso circa agli spagnoli. *Ma inquanto all'immigrazione portoghese, la più utile, seria e lavoratrice di quante possono venire al Brasile,* sia a noi lecito l'osservare ch'essa cerca di stabilire le sue ricche e saluberrime colonie dove può ritrarre utili maggiori.

Edoardo Ribeiro nel suo messaggio del 10 Luglio dell'anno 1894, scrisse rispetto ai chinesi queste eloquenti parole:

« Dovuto a questo popolo è che il Perù, il Messico, America Centrale, Cuba e perfino S. Francisco di California, negli Stati Uniti dell'America del Nord, progredirono e videro nascere la loro prosperità, dando calore e vita all'industria e al lavoro.

Se è vero che i governi di qualcuno di questi paesi, furono obbligati a prendere misure energiche contro la razza gialla che li popolava, perchè si dedicava alla *kleptomania*; la ragione pratica, nata dall'esperienza, ci porta a concludere che solo nella China è concesso quel vizio alla popolazione che ne abita il littorale e in contatto immediato con i mercanti d'Europa, ne studia i costumi e ne imita la condotta; questo, però, non si può estendere ai chinesi che abitano molto distante da Hong-Kong e Macao, dove insieme ad una buona educazione civile, la gioventù riceve un'istruzione basata sulla più severa morale. »

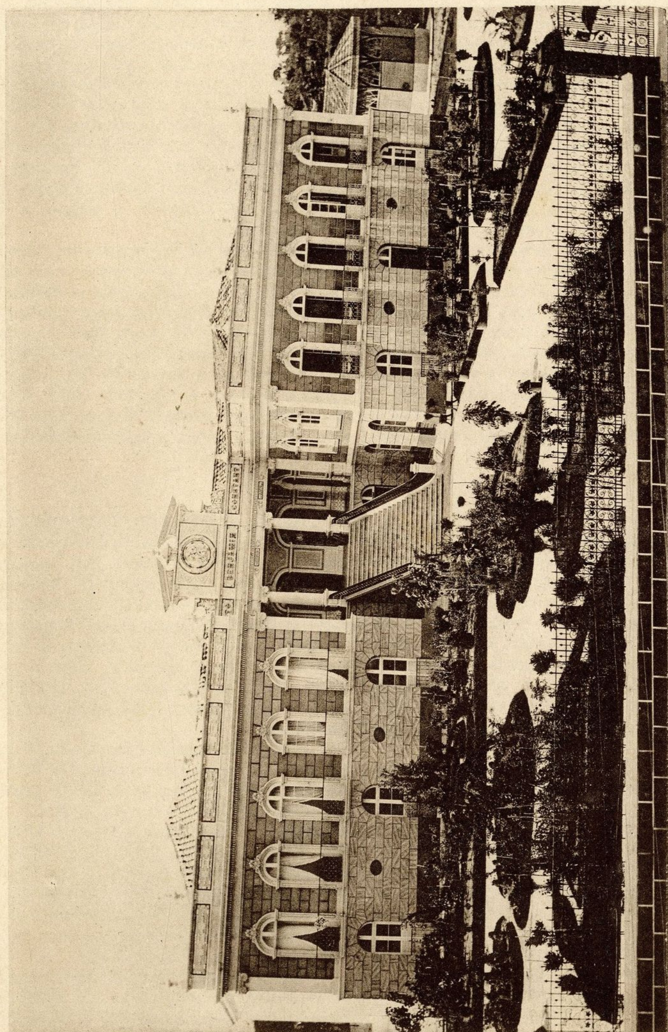
Nel messaggio che il celebre statista pubblicò nel 1896 ritorna a parlare della indispensabile immigrazione, riferendosi all'introduzione graduale di tre mila emigranti *giapponèsi*. I chinesi sono qui sostituiti dai loro ridicoli vincitori di due giorni. Noi optiamo per i chinesi per molte ragioni storiche e sociali.

Ma il trasporto di questi immigranti asiatici costerebbe il triplo di quello degli europei e il loro soggiorno influirebbe solamente all'ingrandimento materiale dell'Amazzonia. Forse per questo motivo gli Europei dovrebbero avere il primo posto. Dopo questi tre mila chinesi era giuocoforza il contrattare mille spagnoli, mille italiani e mille francesi. Con questi sei mila coloni, una volta che il governo prestasse loro aiuto in tutto e per tutto concedendo loro terreni, strumenti e sussidi si farebbe una lucrosissima prova. Bisogna variare le classi e condizioni degli immigranti, affinchè non succeda come in *S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Paranà, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.* Che l'Amazzonia prendendo coloni negli stati poveri, onde formare una solida



Fototipia Stab. Armanino - Genova

QUARTEL DE POLICIA (Manàos)
QUARTIERE DI POLIZIA (Manàos)



Fototipia Stab. Armanino - Genova

ORPHELINATO BENJAMIN CONSTANTE (MANÁOS)
ORFANOTROFIO BENJAMIN CONSTANTE (MANÁOS)

Estados pobres, afim de formarem uma solida resistencia á absorpção, tome para lemma dos seus trabalhos relativos à colonisação e immigração, as seguintes frases dó dr. Torquato Tapajoz: — « A maxima cautella deve acompanhar a entrada dos immigrantes, de modo que não venhamos a ser victimas do predominio exclusivo de uma nacionalidade, que poderà ir até á absorpção da nossa propria individualidade como povo ».

Os primeiros nucleos coloniaes magnificamente se installariam na feraz zona do Rio Branco, onde florescem todos os generos de cultura. Levada a cabo a estrada de rodagem que tem de ligar Caracarahy á villa do Rio Branco, e regularisadas as communicações maritimas, a vasta região proporcionará aos colonos primitivos um gabado clima e muita riqueza agricola á explorar. Do Rio Branco partir-se-ia para a margem dos rios reconhecidamente habitaveis, já examinados por homens de sciencia, e assim se continuaria, dissecando sempre os pantanos, a grande obra do povoamento do Amazonas, — o maior e mais rico Estado brazileiro.

No Rio Juruà temos uma prova de que a immigração *européa*, sendo bem guiada, se acclimatará facilmente. Alli vive, entre outros, o subdito *italiano* **Antonio Brozzo**, proprietario do lugar denominado *Reconquista*. Dedica-se á extracção da borracha e do caucho, colhendo annualmente trinta mil kilos daquelle genero e setenta e cinco mil dêste. Na *Reconquista* ha tambem salsa, canella e copahyba. A propriedade do sr. **Brozzo** possue cento e cincoenta estradas de seringas, nas quaes trabalham *italianos, francezes, peruanos e brazileiros.*

* * *

Em seguida, ou ao mesmo tempo, abrir-se-iam os rios tomados pelos aborigenes a regulares e perseverantes carreiras de vapores, chamando por esta maneira aquelles semi-selvagens à um convivio civilisador, até os conquistar por completo e destroçar pacificamente. Os padres muito bem poderão concorrer para este *desideratum*, em falta de outros agentes de propaganda. A catechese dos indios impôr-se-ia dêste modo como um facto palpavel. Esses braços seriam excellentemente aproveitados na lavoura e mesmo nas industrias da sua predilecção, depois de aperfeiçoadas.

Os governos da Amazonia necessitam de encetar uma seria e proficua catechisação das tribus de *autocthones*, porque nos seus peitos pulsa o primeiro e verdadeiro sentimento brazilico. Civilisados pela escola e pela ferramenta, senhores da lingua portugueza e dos habitos da gente culta, *os indios constituirse-ão a sentinella vigilante da integridade patria, oppondo ao natural estrangeirismo dos colonos o seu ethnico viver das florestas*. A fôrça de um elemento contrabalançará a influencia do outro e ambos, afinal, se esforçarão á compita pelo engrandecimento do Brazil.

A proposito dizia **Eduardo Ribeiro**: « A cerca de trinta e cinco leguas desta capital, na margem do rio Jauapery, affluente do rio Negro, existe uma tribu muito numerosa, a dos *Jauaperys*, que por alli tem permanecido desde 1845, e antigamente fez por vezes correrias e morticinios em Moura e suas visinhanças. Hoje, porém, parecem dispostos a receber a nossa convivencia,

resistenza all' usurpazione, abbia per norma dei suoi lavori relativi alla colonizzazione e immigrazione, le seguenti frasi del Dottor Tapajoz: — « La massima cautela deve accompagnare l'entrata degli immigranti, di modo a non rimanere vittime del predominio esclusivo di una nazionalità, che potrà toglierci la nostra individualità come popolo.

I primi nuclei coloniali magnificamente si istallerebbero nella ferace zona del fiume Bianco, dove ci sono tutti i generi di coltura. Terminata la strada che deve mettere in comunicazione Caracarahy colla villa del Rio Branco e regolarizzate le comunicazioni marittime, la vasta regione darà ai nuovi coloni un buon clima e molte ricchezze agricole da sfruttare. Dal Rio Branco si proseguirebbe per la riva dei fiumi riconosciuti abitabili e già esplorati da individualità scientifiche ed asciugando le paludi, si continuerebbe la grande opera del popolamento dell'Amazzonia, il maggior e più ricco Stato brasiliano.

Nel flume Juruà abbiamo la prova che l'immigrazione *europea* se ben diretta, si acclimatizzerebbe facilmente. Colà vive il suddito *italiano* **Antonio Brozzo**, proprietario della località detta *Riconquista*. Si dedica all'estrazione del cautchiú e del caucho, cogliendo annualmente trenta mila chilogrammi di quel prodotto e settantacinque mila di questo. Nella *Riconquista* si trova anche salsa, canella e copahyba. La proprietà del Sig. **Brozzo** conta cento e cinquanta strade di seringas, nelle quali lavorano *italiani, francesi, prussiani e brasiliani.*

* * *

In seguito, od anche subito, i flumi attualmente occupati dagli indigeni, si aprirebbero a regolari e numerose linee di navigazione chiamando quei semi-selvaggi al convivere civile, fino a conquistarli completamente, e vincerli senza mezzi violenti. I preti missionari serviranno moltissimo al raggiungimento di questo scopo in mancanza di altri agenti di propaganda. La civilizzazione degli indiani s'imporrebbe allora in modo certo. Queste braccia si avantaggierebbero nell'agricoltura e pur anche nelle industrie di loro predilezione dopo averle perfezionate.

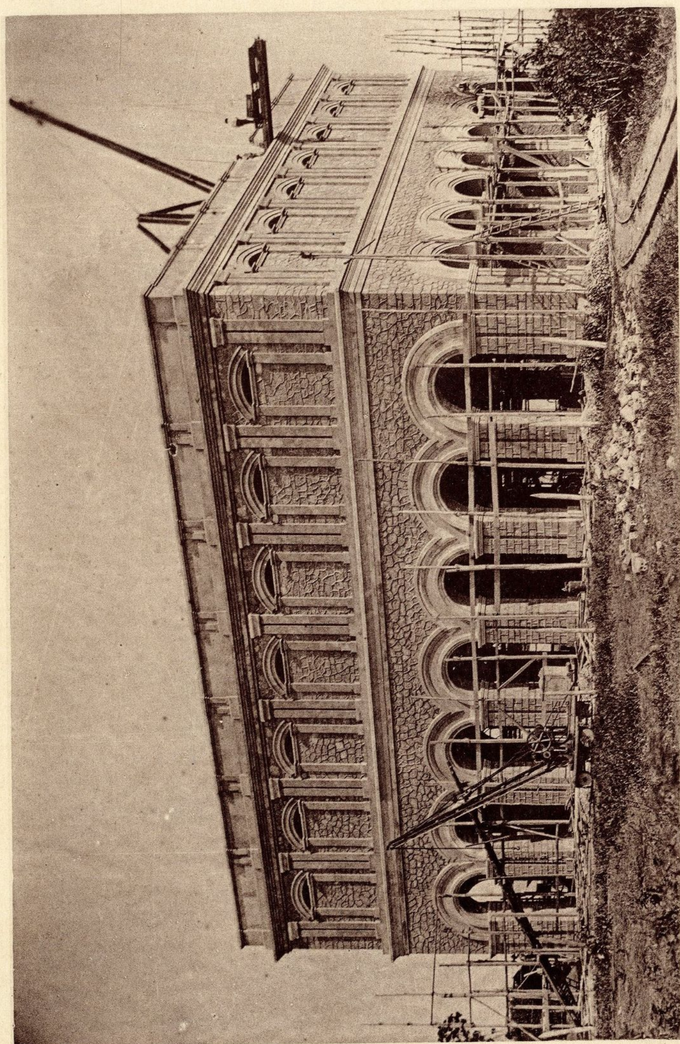
I governi dell'Amazzonia hanno bisogno di organizzare una seria e proficua civilizzazione delle tribù di *autocthones*, perchè nel loro petto arde il primo e vero sentimento brasiliano. Una volta civilizzati, mediante scuole, signori della lingua portoghese e dei costumi della gente colta, abituati al lavoro, *gli indiani si costituirebbero la sentinella avanzata della integrità della patria, opponendo al naturale costume dei coloni il loro vivere etnico delle foreste*. La forza di un elemento bilancerá l'influenza dell'altro, ed entrambi si sforzeranno per rendere grande il Brasile.

A questo riguardo diceva **Edoardo Ribeiro**, il noto ex governatore dell'Amazzonia, il 10 Luglio 1894: « A circa 35 leghe dalla capitale sulla riva del flume Jauapery affluente del Rio Negro, esiste una tribù molto numerosa, quella dei *Jauaperys*, che vive in quel luogo fin dal 1845, e anticamente fecero diverse scorrerie e stragi a Moura e sue vicinanze. Oggi però pare disposta a ricevere la nostra convivenza, imperocchè ripetute



Fototipia Stab. Armanino - Genova

UM DOS DORMITORIOS DO ORPHELINATO BENJAMIN CONSTANTE (MANÁOS)
UNO DEI DORMITORI DELL'ORFANOTROFIO BENJAMIN CONSTANTE (MANÁOS)



Fototipia Stab. Armanino - Genova

NOVO RESERVATORIO D' AGUA (MANÁOS)

NUOVO SERBATOIO D'ACQUA (MANÁOS)

pois repetidas vezes tem vindo a Moura e até a esta capital, no proposito de permutar objectos do seu uso com os do nosso. »

« A pacificação dos *Jauaperys*, além de trazer ao commercio um importante rio, que tem sempre estado sob o dominio dos selvagens, restitue o socego e a tranquillidade a diversas povoações e traz, para auxiliar o nosso progresso e engrandecimento, grande numero de brazileiros, até hoje separados da communhão nacional e entregues à ignorancia e á selvageria ».

Não se nos affigura, em vista dêste acontecimento, empresa muito difficil.

Aggremiados esses energicos propulsores commerciaes, postos em intimas relações com as terras proximas das suas pousadas, os projectos de qualquer governo do Estado do Amazonas terão nelles uns desinteressados e fortes auxiliares, sem as ambições e os mesquinhos rancores das cidades.

E a receita do Estado, que foi de **21:426.294.$074** réis desde 1ro de julho de 1897 á 30 de junho de 1898, duplicará n'um prazo minimo de cinco annos, se houver fiscalisação no interior e nas fronteiras — e se abolirem, de uma vez para sempre, **contractos onerosos e encampações escandalosas.** O Amazonas, que não precisa de emprestimos para progredir, pois as rendas proprias sobejam-lhe, tem diante de si o mais esplendoroso e radiante porvir!

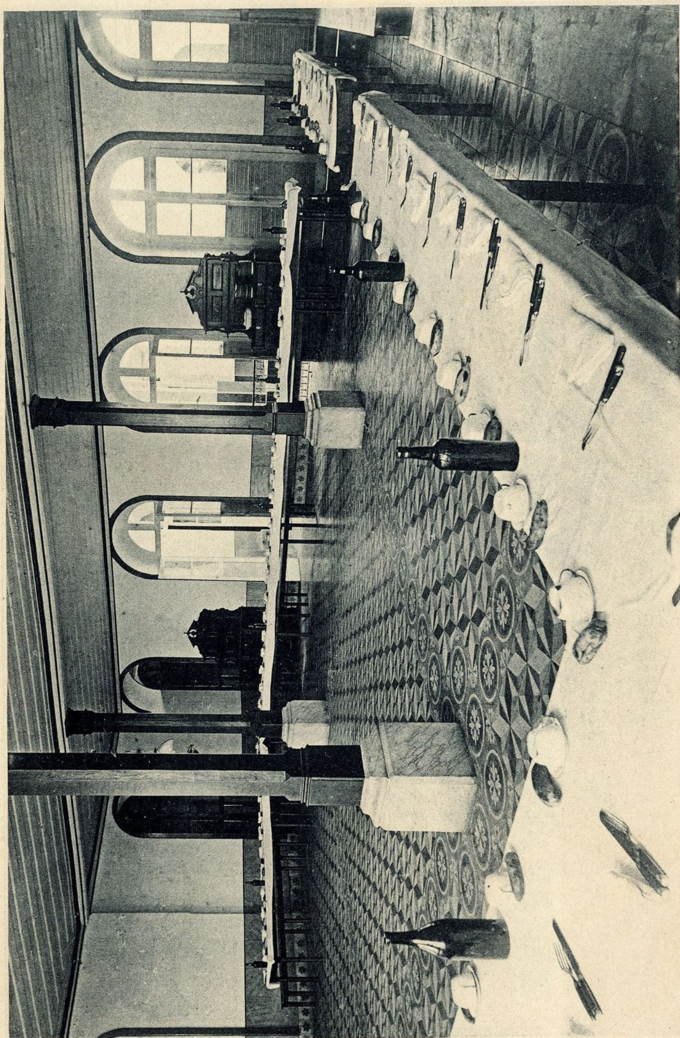
volte sono venuti a Moura e fino a questa capitale per cambiare gli oggetti loro usuali coi nostri.

« La pacificazione dei *Jauãperys* oltre ad acquistare al commercio un importante fiume che è sempre stato sotto il dominio dei selvaggi, restituisce la calma e la tranquillità a diverse popolazioni, e apporta al nostro progresso e ingrandimento un gran numero di brasiliani fino ad oggi separati dalla comunanza nazionale ignoranti e selvaggi. »

Non sarebbe quindi un'impresa molto difficile ad effettuarla.

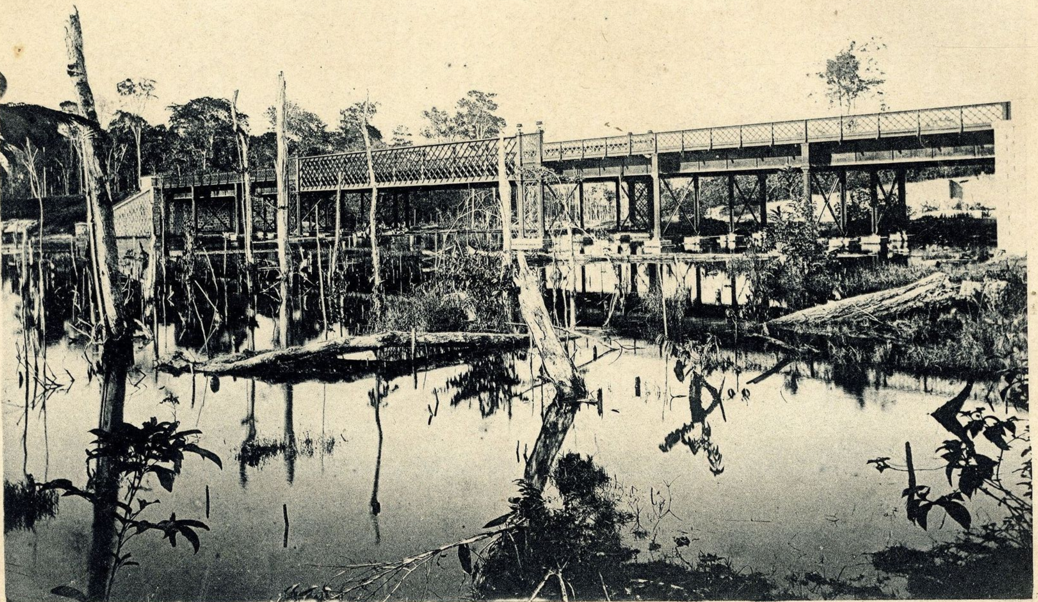
Radunati questi energici fattori commerciali, posti in intime relazioni colle terre vicine alle loro case, i progetti di qualunque governo dello Stato dell'Amazzonia avranno in loro dei disinteressati e forti ausiliari senza ambizione e senza meschini e puerili odì delle città consorelle.

E la rendita dello Stato che fu di **21:426.294$074** rs. dal 1° Luglio 1897 al 30 Giugno 1898 raddoppierà nel termine minimo di cinque anni, se vi saranno fiscalità nell'interno e nelle frontiere, e se si aboliranno una volta per sempre **i contratti gravosi e le rescissioni scandalose.** L'Amazzonia, non abbisogna di imprestiti per progredire, imperocchè le proprie rendite le bastano, e tiene dinnanzi a sè il più splendido e brillante avvenire.



Fototipia Stab. Armanino - Genova

REFECTORIO DO ORPHELINATO BENJAMIN CONSTANTE (MANÁOS)
REFETTORIO DELL'ORFANATROFIO BENJAMIN COSTANTE (MANÁOS)



Fototipia Stab. Armanino - Genova

PONTE DA CACHOEIRA GRANDE (Manáos)
PONTE DELLA "CASCATA GRANDE" (Manáos)

A organisação administrativa

Os poderes do Estado são identicos aos do Pará, differindo apenas no legislativo, que é composto de uma só camara, formada por vinte e quatro membros, e tendo sobre o Estado visinho a vantagem de haver distribuido as repartições publicas em quatro departimentos, denominados — *interior, justiça, industria e finanças.*

O poder judiciario divide-se em oito comarcas. — Dá á representação federal tres senadores e dóis deputados — e tem um bispado.

A instrucção primaria é fornecida em 154 escolas, que se acham espalhadas por todo o Estado, no Instituto Benjamin Constant e na Escola Eduardo Ribeiro; a profissional, de que tanto precisa toda a Republica, no Instituto de Artes e Officios e a segundaria no Gynnasio Amazonense e na Escola Normal.

O professorado, segundo referem os relatorios dos governadores, é geralmente pouco habilitado para o exercicio do seu mister.

As povoações mais importantes do Estado do Amazonas são: — **Manáos**, com 30.000 habitantes, situada á margem esquerda do famoso Rio Negro, de grande movimento commercial, *Itacoatiara, Parintins, Humaytá, Manicoré, Labréa* e *Teffé* são cidades de promettedor futuro.

As villas principaes são: — Silves, uma das villas mais antigas, do Amazonas, sobre o lago Saracá, nove leguas distante do Amazonas; Maués á margem esqerda do Uraria na grande ilha de Tupinambarana, Barreirinha, á margem direita do Uraria, Moura, Barcellos, antiga Mariuá. elevada à villa em 1758, foi durante algum tempo séde da capitania do Rio Negro, tendo nella logar a reunião da commissão mista de demarcação de Portugal e Espanha. Esta villa, berço do mavioso poeta **Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha,** já possuiu um palacio, residencia dos governadores, casa de polvora, quartel, etc, S. Gabriel, á margem direita do Rio Negro; Codajáz

L'organizzazione amministrativa

I poteri dello Stato sono identici a quei del Parà, con la sola differenza nel potere legislativo il quale è composto di una camera sola, formata da ventiquattro membri, aventi sopra lo stato vicino il vantaggio di avere distribuite le ripartizioni in quattro dipartimenti denominati: *interno, giustizia, industria e finanze.*

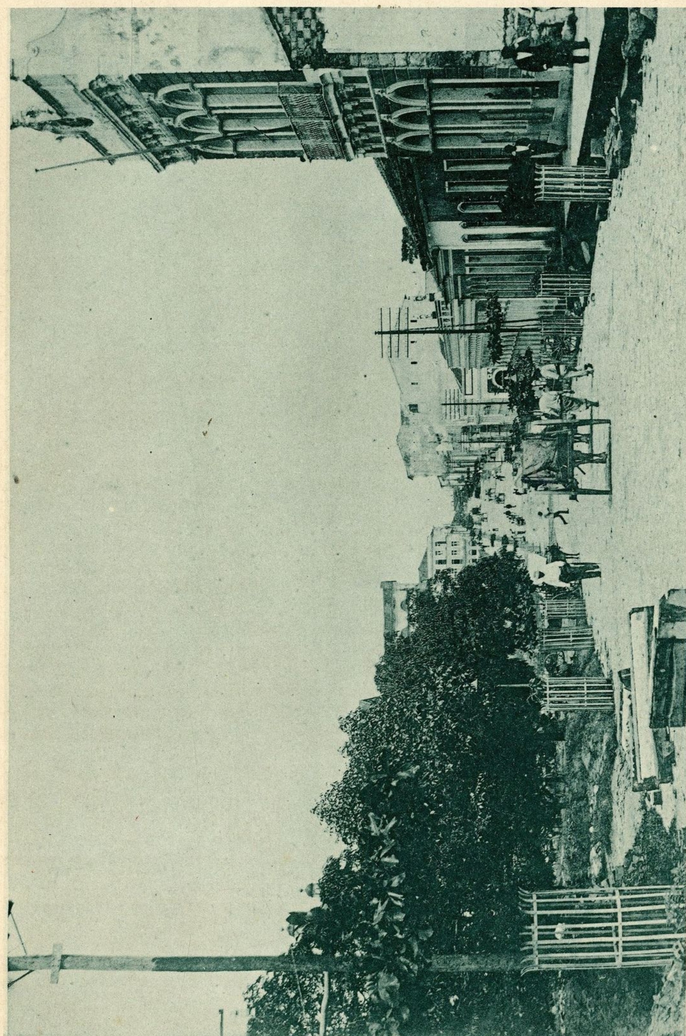
Il potere giudiziario si divide in otto municipii o comarche. — Dà alla rappresentanza federale tre senatori e due deputati — e possiede una diocesi.

L'istruzione primaria è impartita in 154 scuole che si trovano sparse per tutto lo stato; nell'Istituto Benjamin Constant e nella Scuola Edoardo Ribeiro; nella professionale della quale ha tanto bisogno tutta la Repubblica, nello Istituto di Arti e Mestierí, e la Secondaria nel Ginnasio Amazzonense e nella Scuola Normale.

Il professorato secondo riferiscono i relatori dei governatori, non è generalmente all' altezza del proprio ministero.

Le popolazioni più importanti dell'Amazzonia sono: **Manáus**, con 30.000 abitanti, situata sulla riva sinistra del famoso Rio Negro di grande movimento commerciale, *Itacoatiara, Parintins, Humaytá, Manicoré, Labréa* e *Teffé* sono città che promettono un ridente avvenire.

Le città principali sono: — Silves, una della città più antiche dell' Amazzonia sul lago Saracà, distante nove leghe dall'Amazzone; Maues sulla riva sinistra dell'Urania nella grande isola di Tupinambarana, Barreirinha sulla sponda destra dell'Uraria; Moura, Barcellos, antica Mariuà, elevata a città nel 1758, fu durante molto tempo sede del porto di mare del Rio Negro; fu in questa città che si riunì la commissione mista di delimitazione fra Portogallo e Spagna. Questa città, del sentimentale poeta, **Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha,** già possedette un palazzo, residenza di governatori, polveriera, quartiere, ecc. S. Gabriel, sul margine destro del Rio Negro; Codajàz



Fototipia Stab. Armanino - Genova

RUA FILET PIRES ANTIGA MUNICIPAL (MANÁOS)
VIA FILET PIRES GIÀ MUNICIPALE (MANÁOS)



Fototipia Stab. Armanino - Genova

MACHINA D'AGUA DA CACHOEIRA GRANDE (MANÁOS)
MACCHINA IDROVORA DELLA "CASCATA GRANDE" (MANÁOS)

O commercio amazonense

Chega a forçar os limites da verosimilhança a estupenda proporção que o commercio amazonense tem attingido. Pode-se avançar que a alfandega de Manàos, se os seus rendimentos continuarem na mesma gradação ascendente, não tardarà em equiparar-se às repartições irmãs do Rio e Santos, às mais rendosas de todo o Brazil. Basta accentuar, para demonstrar este inaudito progresso, que a alfandega manauense produzia, ha vinte annos, cem contos de réis e hoje arrecada mais **de oito mil contos de rèis.**

O commercio do Amazonas resente-se ainda, em que pese dize-lo, d'um certo numero de palpaveis deficiencias; e o thermometro avaliador dessas faltas pode ser a exiguidade de credito, pois Manàos apenas **sustenta uma casa bancaria,** embora conte alguns banqueiros particulares. O commercio, para merecer semelhante nome, necessita inspirar confiança e portanto recorrer descançadamente ao credito, que é a base das pequenas operações, assim como das maiores. Os commerciantes de Manàos criaram uma atmosphera densa de solicitações em redor de si e, para as attenderem, necessitam fatalmente da protectora valvula das instituições bancarias, que nenhum povo culto dispensa.

O movimento do porto é já extenso, respondendo por esta affirmativa os **911 vapores** entrados e os **892** saidos em 1897, — e maior será, quando a subida do Amazonas se facilitar, desobtruindo-se o canal de Breves, como propôs o activo governador Eduardo Ribeiro, em Março de 1896, e executando-se ao mesmo tempo a construcção de trapiches apropriados e as obras do porto, que requer bôas condições de segurança, commodidade e saneamento.

Para a desobstrucção da embocadura do canal de Breves, como para outros estudos hydrographicos no Rio Amazonas, preciso é que os governos da Amazonia estabeleçam um accôrdo. Nesse momento poderão tambem assignar uma duradoura alliança commercial, preservando os interesses de um e outro Estado. Assim é de crer que aconteça, a bem do ligado commercio desta futurosa região, que joga os seus esforços e as suas fortunas em ambas as praças. E os governos, que se apoiam principalmente nelle, devem assegurar-lhe um desenvolvimento firme e serio.

Il commercio amazzonense

Arriva a passare i limiti della verosimiglianza la stupenda proporzione che il commercio amazzonense ha raggiunto. Si può dire che la dogana di Manáos, se le sue rendite continueranno nella stessa proporzione ascendente, non tarderà ad uguagliare le Provincie sorelle di Rio e di Santos. Basta accennare per dimostrare questo inesperato progetto, che la dogana manauense produceva vent'anni fa **cento contos de reis** e oggi produce più di **otto mila contos de reis.**

Il commercio amazzonense si risente ancora, benchè pesi il dirlo, di un certo numero di evidenti deficienze. E il termometro regolarizzatore di queste mancanze, può essere la scarsità del credito, imperrocchè Manáos contiene **una sola casa bancaria,** quantunque conti diversi banchieri particolari. Il commercio, per meritar tal nome, necessita inspirare confidenza e ricorrere pacificamente al credito, che è la base, tanto delle piccole operazioni, come delle grandi. I commercianti di Manáos crearono un'atmosfera densa di sollecitazioni attorno a loro, e per attenderle, hanno bisogno senza dubbio della valvola protettrice delle instituzioni bancarie che nessuna popolazione colta dispensa.

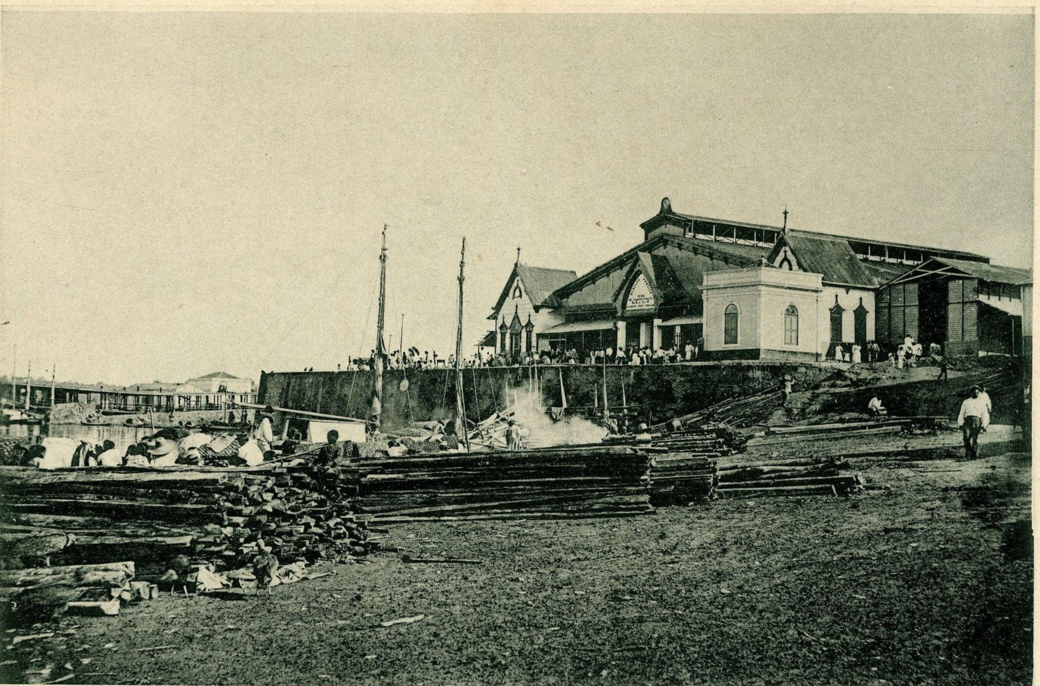
Il movimento del porto è già esteso, rispondendo per questa affermativa i **911 vapori** entrati e i **892** usciti nel 1897, — e più grande sarà quando l'ascensione dell'Amazzone si faciliterà, sgombrandosi il canale di Breves, come propose l'attivo governatore Edoardo Ribeiro, nel suo messagio del 1.º Marzo 1896 ed eseguendosi nello stesso tempo la costruzione dei ponti e lavori del porto, che richiede buone condizioni di sicurezza, comodità e sanamento.

Per lo sgombro dell'imboccatura del canale di Breves, come per altri studi idrografici nel fiume Amazzone, bisogna che i governi dell'Amazzonia stabiliscano un accordo. In questa occasione potranno anche firmare un'alleanza commerciale preservando gl'interessi dell'uno e l'altro Stato. Così è da sperare che avvenga, per il bene dell'unito commercio di questa grandiosa regione, che giuoca i suoi sforzi e le sue fortune in ambe le piazze. E i governi chè si appoggiano principalmente in essi, devono assicurargli un ingrandimento fermo e serio.



Fototipia Stab. Armanino - Genova

PONTE DA CACHOEIRINHA (Manáos)
PONTE DELLA "CASCATA PICCOLA" (Manáos)



Fototipia Stab. Armanino - Genova

MERCADO PUBLICO (Manáos)
MERCATO PUBBLICO (Manáos)

Calcule-se, pelo s productos exportados, o espantoso desenvolvimento de que é susceptivel o commercio amazonense. Vejam os generos brotados daquelle riquissimo solo: — Borracha, cacau, azeite animal, anil, baunilha, cumaru, cravo, castanhas, couros salgados, couros seccos de gado vaccum e outros animaes, estopa, gomma elastica, guaranà, mixira, oleo de copahyba, piracurù secco, piassaba em rama, em cordas e em vassouras, polvilho, puxury, redes de tucum, sebo, salsaparilha, etc. Muitos artigos saem já completamente manufacturados.

Admire-se agora, em algarismos, a exportação do Estado do Amazonas, desde 1ro de janeiro á 31 de dezembro de 1897. Servimo-nos de dois mappas organisados pela Associação commercial.

Sì calcoli, per i prodotti esportati, il rilevante ingrandimento di che è suscettibile il commercio amazzonense. Vediamo i prodotti vegetali di quel ricchissimo suolo: gomma, cacao, olio animale, turchinetto, vaniglia, cumarú, garofano, castagne, cuoi salati, cuoi secchi di bestiame vaccino ed altri animali, stoppa, gomma elastica, guaranà, mixira, olio di capahyba, piracurù secco, piassada in rame, in corda in mazzi, amido, puxury, reti di tucumau, sego, salsapariglia, etc. Molti articoli si esportano già manifatturati.

Sono d'ammirare in cifre, qui sotto trascritte, l'esportazione dello Stato dell'Amazzonia dal 1.° Gennaio al 31 Dicembre 1897. Ci serviamo di due tabelle compilate dall'Associazione commerciale.

POR CABOTAGEM

Generos	Peso ou medida		Valor official	Taxa de imposto Estadoal
Borracha fina. . . .	3.317.311	kilos	26.884:810$609	21 °/o e 8 °/o
» sernamby	678.086,5	»	3.036:408$051	» »
» entre fina	398.372	»	2.783:865$287	» »
» caucho. .	540.695	»	1.958:833$010	» »
Piraracú.	244.110	»	186:828$600	10 °/o, »
Castanha.	1.688,5	hect.	41:820$375	» »
Cacáo.	4.522	kilos	6.088$570	4 °/o,
Oleo Copahyba . . .	1.591	»	5:359$000	10 °/o,
Mixira	434,5	latas	5:204$000	»
Salsa rama.	1.324	kilos	4:637$500	»
Guaraná	697	»	3:485$000	»
Cedro [metros] . . .	9.599	»	2:879$700	»
Salsa entaniçada . .	364	»	1:592$000	»
Couro de veado . .	829	»	1:434$200	»
Mant. de tartaruga	6.699	»	1:339$800	»
Jarina	165	»	330$000	»
Piassaba	277	»	193$900	»
Tucum	035	»	105$000	»
Cumarú	035	»	52$500	»
Couros de boi. . . .	015	»	5$250	»

Importancia de direitos estadoaes . . . . . 7.090:002$620
» » » municipaes . . . . . 711:039$991
Total Rs 7.801:842$611

POR LUNGO CURSO

Generos	Peso ou medida		Valor official	Taxa do imposto Estadoal
Borracha fina. . . .	3.986.500	kilos	26.502:757$790	18 1/2 e 8 °/o
» sernamby	1.196.469	»	4.240:783$200	» » » »
» entre-fina	946.129	»	3.164 543$930	» » » »
» caucho. .	759.035	»	2.992:551$800	» » » »
Castanha.	29.892	hect.	693:982$000	10 °/o
Piassaba	135.904	kilos	112:490$900	» »
Cacáo.	48.929	»	55:877$864	4 °/o
Couros de boi. . . .	94.040	»	28.212$000	10 °/o
Oleo Copahyba . . .	1.874	»	6:364$000	» »
Salsa	147	»	606$900	» »
Cumarú	43	»	64$500	» »

Importancia dos direitos estadoaes . . . . . 6.523:150$352
» » » municipaes . . . . . 755:954$607
Total Rs 7.279:115$049



Fototipia Stab. Armanino - Genova

JARDIN DO PALACIO - PRAÇA DA REPUBLICA (MANÁOS)
GIARDINO DEL PALAZZO - PIAZZA DELLA REPUBBLICA (MANÁOS)

LA "LIGURE BRASILIANA"

Linha directa de Navigação a Vapor entre ITALIA e o NORT-BRAZIL

TARIFA DOS PASSAGEIROS E MERCADORIAS

approvada pelos Governos dos Estados de Parà o Amazonas

Do Porto de **GENOVA** aos Portos de	MARSELHA		BARCELONA		TANGER		LISBOA		MADEIRA		PARÀ (Belem)		OBIDOS		SANTAREM		AMAZONAS (Manàos)	
	CLASSE		CLASSE		CLASSE		CLASSE		CLASSE		CLASSE		CLASSE		CLASSE		CLASSE	
	1.a	3.a	1.a	3.a	1.a	3.a	1.a	3.a	1.a	3.a	1.a	3.a	1.a	3.a	1.a	3.a	1.a	3.a
Francos	85	15	100	40	150	60	200	75	300	100	550	160	625	250	625	250	625	230
Do Porto de **MARSELHA** Fr.											500	155	575	230	575	230	575	230
Do Porto de **BARCELONA** . . Francos											475	150	550	210	550	210	550	210
Do Porto de **TANGER**. . . . . . . Francos											425	140	550	210	550	210	550	210
Do Porto de **LISBOA** . . . . , . Francos											375	125	450	170	450	170	450	170
Do Porto de **MADEIRA** . . . . Francos											350	115	425	160	425	160	425	160
Do Porto de **BELEM**. . . . . Reis													80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000

Dos Portos de ***BELEM*** e ***MANÀOS*** aos Portos d' ***EUROPA*** os preços entendem-se baseados com a mesma tarifa.

Os bilhetos de ida e volta até ***BELEM*** e ***MANÀOS*** e viceversa, tem o desconto de 25 °/₀. Os bilhetos são validos por um anno da data da emissão.

Fréte de Mercadoria por Metro Cubo

DE GENOVA POR	CATEGORIA 1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
PARÀ'	50	40	30	25
OBIDOS	60	50	40	35
SANTAREM	60	50	40	35
MANÀOS	60	50	40	35

Para os vinhos e vermouths em **bordolesi** (pipas) será applicado o frete de Fr. 20 para Parà; Francos 30 para Manàos, Obidos e Santarem.

DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

GENOVA — Piazza Annunziata, N. 41, 1.° andar — GENOVA



Fototipia Stab. Armanino - Genova

CHACARA DO D.r EDUARDO RIBEIRO (Manáos)
TENUTA DEL D.r EDOARDO RIBEIRO (Manáos)



O ASPECTO DA CAPITAL



MANÁOS, depois das extraordinarias transformações por que passou, constituiu-se uma cidade verdadeiramente moderna e de aspecto agradabilissimo.

A multidão imponente de edificios construidos, o nivelamento do solo, o alinhamento e calçamento das ruas, reformando a disposição irregularissima de Manáos, que precisa assentar n'um plano uniforme e solido o seu desenvolvimento futuro, para a planta da capital não continuar a pôr-nos diante da vista as inadmissiveis tortuosidades actuaes, — provam á evidencia o nosso asserto.

Para se fazer uma idéa aproximada sobre os melhoramentos operados na cabeça do Amazonas, sob a trabalhosa administração do sr. dr. **Eduardo Ribeiro,** basta transcrever o que este infatigavel governador diz na sua mensagem de 1ro de março de 1896.

« Foram concluidas em 1894 as obras de embellezamento da Praça da Republica, calçamento dás ruas de S. Vicente e Municipal, predio da Imprensa Official, casa para machinas e assentamentos de bombas a vapor na Cachoeira Grande, planta cadastral da cidade, abrangendo o perimetro urbano, abertura de dous kilometros da Estrada Epaminondas, para dar accesso à colonia João Alfredo, reparos e obras novas nos mananciaes do abastecimento d'agua na Cachoeira Grande, uma casa para escola publica para o sexo feminino, casas para cadeias em Parintins e Itacoatiara e muitas outras obras de pequena importancia.

Em 1895 concluiram-se as seguintes: — tres predios elegantes e de construcção moderna para escolas publicas da Capital, ala de leste do Instituto Benjamin Constant, prolungamento de kilometro e meio da Estrada Epami-

L'ASPETTO DELLA CAPITALE



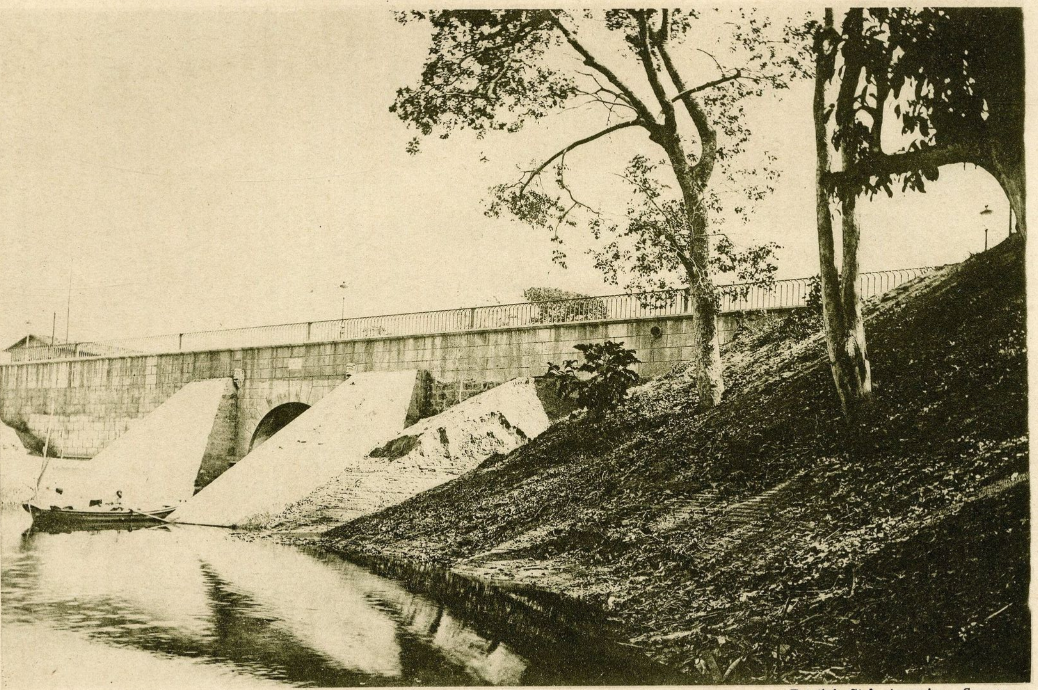
MANÁOS, dopo le straordinarie trasformazioni per le quali passò, si costitui in una città veramente moderna e di aspetto gradevolissimo.

I molteplici edifici imponenti, eseguito il livellamento del suolo, l' allineamento e la selciatura delle strade, riformata la disposizione irregolarissima di Manáus — affinchè la pianta della Capitale non continui a presentare le innamissibili tortuosità attuali, — provano ad evidenza il nostro asserto.

Per farsi un' idea approssimativa dei miglioramenti eseguiti nella Capitale dell' Amazzonia, sotto la energica amministrazione del sig. Dr. **Edoardo Ribeiro,** basta trascrivere quanto questo infaticabile governatore disse nel suo messaggio del 1° marzo 1896.

Leggete: — « Furono terminate nel 1894 le opere di decorazione della Piazza della Repubblica, la selciatura delle strade di S. Vincenzo e Municipale, fu ultimato il palazzo del Giornale Officiale, la casa per la macchina e assestamento di pompe a vapore nella Cachoeira Grande, la pianta centrale della città abbracciante il perimetro urbano, furono eseguite l' apertura di due chilometri della Strada Epaminondas per dare accesso alla colonia João Alfredo; ripari e opere nuove nelle sorgenti per l' approvvigionamento d' acqua nella Cachoeira Grande, fu edificata una casa per scuola pubblica pel sesso femminile; le carceri nei Parintins e Itacoatiara e molte altre opere di minore importanza.

Nel 1895 si terminarono le seguenti costruzioni: — tre eleganti palazzi di stile moderno per le scuole pubbliche della Capitale, l' ala ad Est dell' Istituto Benjamin Constant, il prolungamento di un chilometro e mezzo della Strada Epaminondas con 22 metri di larghezza, la



Fototipia Stab. Armanino - Genova

UMA DAS PONTES DA RUA MUNICIPAL (Manáos)
UNO DEI PONTI DELLA VIA MUNICIPALE (Manáos)

FRATELLI ARMANINO
Litografia
Tipografia
Fototipia

GENOVA
Via Vincenzo Ricci
Via Varese

Stabilimento Artistico Industriale

350 Operai - Tutti i più moderni sistemi - Le più alte distinzioni alle principali Esposizioni

ULTIMA ONORIFICENZA AVUTA

MEDAGLIA D'ORO ALL'ESPOSIZIONE GENERALE ITALIANA - 1898

Produzioni Principali della Casa:

Lavori di lusso: pergamene, album di dediche, ecc.

Carte da giuoco: per l'Italia e per l'Estero, di tutte le qualità.

Cartoncini da fotografia: di lusso, lavorati in tutte le forme, colori e dimensioni.

Fototipie: riproduzioni di fotografie o di soggetti dal vero, stampate dal vetro con inchiostri inalterabili. Vedute, ritratti, riproduzioni di quadri, monumenti, macchine, ecc., ecc.

Fotografie: per uso industriale.

Fotoincisioni sul rame: riproduzioni artistiche, illustrazioni di libri, ecc., ecc.

Rilegature di ogni genere; registri, albums, cartelle porta campioni in carta, in tela, in pelle, con impressioni in oro e di qualsiasi genere.

Etichette di tutte le forme e dimensioni in oro, in nero, in cromo per qualsiasi uso; fascie per sigari e sigarette.

Lavori in Cartonaggio: scatole, astucci, impressi in oro, a colori, tranciati con rilievi, per sigarette, per torroni, per dolci, ecc., ecc.

Lavori per Réclame: manifesti, cartelli, cartoline, piatti, oggetti decorativi, figurine a rilievo, ecc., ecc.

Trasparenti per Vetri: (Vetrofania) per decorazione e per uso Réclame (da applicarsi ai vetri con sistema semplicissimo).

LIT. TIP. ARMANINO

PER TELEGRAMMI: ARMANINO - GENOVA

INCARICATO DI AFFARI PER IL PARÀ E MANÀOS

Sig. ARTHUR CACCAVONI — PARÀ-BELEM



Fototipia Stab. Armanino - Genova

JGARAPÉ DA CACHOEIRA GRANDE (Manáos)
LAGHETTO DELLA "CASCATA GRANDE" (Manáos)

nondas com 22 metros de largura, regularisação e aterro da rua 24 de Maio, regularisação e calçamento das ruas da Installação e Governador Victorio, arborisação da rua da Installação em toda sua extensão e da rua Municipal até a Praça 28 de Setembro inclusive, exploração entre Manáos e Bôa-Vista do rio Branco, construcção de casas para escolas em Manacapurú, de casas para cadeias em Manicoré e Parintins e uma ponte em Maués.

Ultimamente foram concluidas as seguintes: — duas pontes monumentaes, de aço e alvenaria de pedra nos igarapés da *Cachoeirinha e Cachoeira Grande;* uma ponte de alvenaria de pedra construida sobre o igarapé de Manáos, uma ponte de madeira solidamente construida sobre o igarapé do Umirisal, um predio elegante e de construcção moderna para escola na praça Floriano Peixoto; dous boeiros de alvenaria nos igarapés do Baptista e do Girão, nas partes cortadas pela Estrada Epaminondas, grandes aterros e desaterros na Estrada Epaminondas para facilitar o transito e dar accesso á ponte de aço, abertura de quatro ruas transversaes á Estrada Epaminondas, para dar accesso á antiga Estrada da colonia João Alfredo, ala de oeste do predio onde funcciona o Instituto Benjamin Constant e grande numero de obras no mesmo predio de maneira a tornal-o completamente transformado; aterro e regularisação da rua Leonardo Malcher; ala do lado de norte do quartel do Batalhão Militar de Segurança; arborisação do lado de oeste da Igreja Matriz, alargamento e regularisação da rua da Matriz no trecho comprehendido entre as ruas Municipal e 1.ro de Janeiro; regularisação, calçamento e consolidação dos predios da rua Barroso no trecho comprehendido entre as ruas Municipal e Henrique Martins, regularisação da rua José Clemente no trecho comprehendido entre a Avenida de Palacio e a Estrada Epaminondas e calçamento da rua 24 de Maio.

Foram ainda levados a effeito muitos outros melhoramentos materiaes de menos importancia, e que seria enfadonho mencionar. Estão em andamento e seguem regularmente, progredindo, muitas outras obras para completar o plano de embellezamento da Capital ».

O magnifico e elegante theatro - gloria de Manàos é digno de brilhar em una das capitães d'europa.

Obra de real costrucção architectonica, com esplendidas pinturas do celebre pintor italiano Cav. Domingos de Angelis.

A excellente luz electrica, o rasoavel serviço de viação publica e o estabelecimento do telegrapho submarino, melhoramentos de profundo relevo, levaram á *elegante rainha do Rio Negro*, um forte contingente de vitalidade, alegrando-lhe o viver por um lado e pondo-a em communicação rapida, no interior e no exterior, por outro.

Estas grandes transformações, com outras feitas anteriorménte pelo mesmo estadista e ainda outras projectadas, garantem à capital do Amazonas um grau superior de belleza e conforto. Pode-se affirmar que Manáos ficarà possuindo edificios como nenhuma cidade brazileira se orgulha de admirar.

Um bravo, pois, ao progresso manauense!

sistemazione della via 24 de Mayo, regolarizzazione e selciamento delle vie dell' Installação e Governador Vittorio, alborizzazione della via Installação in tutta la sua estensione, e della via Municipale sino alla piazza 28 di Settembre inclusa, esplorazione tra Manáos e Bôa-Vista del Rio Branco, costruzione di case per le scuole in Manacapurú, delle prigioni in Manicoré e Parintins e un ponte in Manués.

Ultimamente furono ultimati: — due ponti monumentali, di acciaio e pietre granite nelle lagune di *Cachoerinha e Cachoeira Grande*; un ponte di pietra granita costruito sopra le paludi di Manáus, un ponte in legno solidamente costruito sopra la laguna di Umarisal, un palazzo elegante e di stile moderno ad uso scuola nella piazza Floriano Peixoto ; due dighe in pietra nelle paludi di Baptista e do Girão, nella parte tagliante per la Strada Epaminondas, grandi riempimenti di terra e scavazione nella Strada Epaminondas per facilitare il transito e dare accesso al ponte di acciaio, apertura di quattro vie trasversali nella Strada Epaminondas per dare transito alla antica strada della colonia João Alfredo, ala Ovest del palazzo ove funziona lo Istituto Benjamin Constant e grande numero di opere nel medesimo palazzo; riempimento e sistemazione della via Leonardo Malcher; ala del lato Nord del quartiere del Battaglione Militare di Sicurezza; arborizzazione del lato Ovest della Chiesa Matriz, ampliamento e sistemazione della via della Matriz nello spazio compreso tra le vie Municipal e 1° de Janeiro; sistemazione e pavimentazione della via Barroso e restauro dei palazzi in detta via nello spazio compreso tra le vie Municipal e Enrique Martins, regolarizzazione della via José Clemente nel perimetro compreso tra la Avenida (Viale) del Palazzo e la Strada Epaminondas e selciamento della via 24 de Mayo. Furono mandati ad effetto molti altri miglioramenti materiali, di minore importanza, che sarebbe superfluo l'enumerare. Sono in via di esecuzione e seguono il loro corso regolare molte altre opere per completare il piano di risanamento della Capitale. »

Il superbo e magnifico teatro - gloria di Manáus - è degno di figurare in una delle principali capitali d'Europa. — È opera di severa costruzione architettonica e possiede all'interno affreschi pregievoli del celebre pittore italiano Cav. Domenico De Angelis.

La luce elettrica, e il razionale servizio di locomozione a trazione elettrica, l'impianto del telegrafo sottomarino, innovazioni tutte di grande importanza, daranno alla *elegante regina del Fiume Nero*, un forte contingente di vitalità, rallegrandole la vita, e mettendola in comunicazione diretta e rapida sì coll'interno che coll'esterno.

Queste grandi trasformazioni, ed altre ancora progettate, garantiscono alla Capitale dell'Amazzonia un grado superiore di bellezza e conforto. Puossi affermare che Manáus coll'effettuazione dei progetti attualmente in esecuzione possiederá edificî superbi che nessuna città del Brasile è ora orgogliosa di possedere.

Uu bravo poi al progresso Manauense!



Fototipia Stab. Armanino - Genova

THEATRO DA CIDADE DE MANÀOS
TEATRO DELLA CITTÀ DI MANÀOS

Stabilimento Tipografico 

Fratelli PAGANO

EDITORI-PROPRIETARI

dello

ANNUARIO GENOVESE

(Lunario del Sig. Regina)

GUIDA

Amministrativa-Commerciale

di

GENOVA e SAMPIERDARENA

Prezzo L. 3 Per l'Estero spese postali in più

Posta: Fratelli Pagano — GENOVA
Via Luccoli, N. 32

Telefono N. 66

Estabelecimento Typographico 

Fratelli PAGANO

EDITORES-PROPRIETARIOS

do

ANNUARIO GENOVESE

(Calendario do Sr. Regina)

GUIDA

Commercial Administrativa

de

GENOVA e SAMPIERDARENA

Preço Liras 3 Estero mai as despezas de Correio

Correio: Fratelli Pagano — GENOVA (Italia)
Via Luccoli, N. 32

Telephono N. 66

LIQUEUR

D.O.M. † D.O.M.

BÉNÉDICTINE

de l'Abbaye de Fécamp

Exquise, Tonique et Digestive
Recommandée par les
sommités médicales.

La Bénédictine se
trouve partout.

Exiger sur l'Etiquette
rectangulaire du bas de la
bouteille la signature du
Directeur Général

A. Legrand ainé

Dopo i pasti prendete un bicchierino di Liquore *Bénédictine*



Fototipia Stab. Armanino - Genova

FABRICA DA LUC ELECTRICA, NA CACHOERIA GRANDE (MANÀOS)
OFFICINA DELLA LUCE ELETTRICA ALLA "CASCATA GRANDE" (MANÀOS)

ESTADO DO AMAZONAS



Planta da Cidade de Manáos


RIO NEGRO
PRAÇA REPUBLICA
18
11
Rua Municipal
PRAÇA GENERAL OSORIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
Rua Deodoro
R. Guilh.e moreira
R. Marcilio Dias
R. Dr. Moreira
Martins
Marino
Maio
R. Jose Clemente
R. dez de Julho
Avenida Edoardo Ribeiro
5
Rua Municipal
R. Henrique
Rua Saldanha
Rua 24 de
PRAÇA S. SEBASTIÃO
Rua Costa Azevedo
PRAÇA DA COSTITUÇAO
Rua Municipal
Rua Boa Vista
Rua dos Remedios
Rua dos Remedios
Rua 7 Dezembro
Rua 7 Dezembro

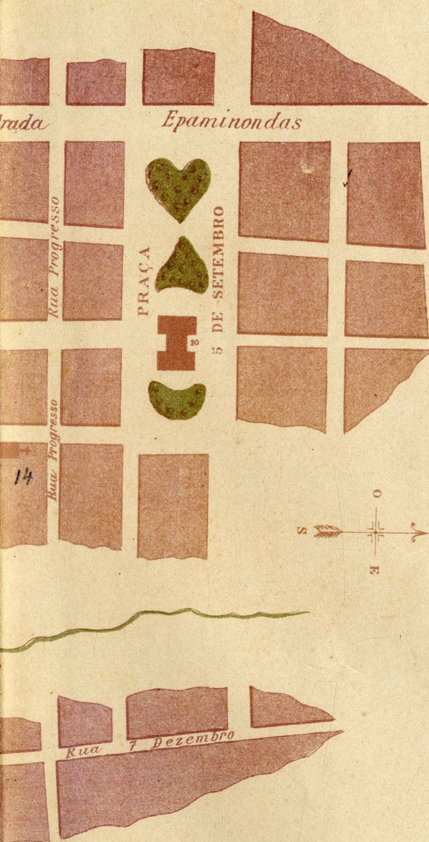


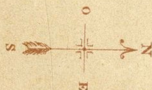
da Cidade de Manáos



della Città di Manáos







1 *Hôtel Cassina*	1 *Albergo Cassina*
2 *Palacio do Governo*	2 *Palazzo del Governo*
3 *Thesouro*	3 *Tesoro*
4 *Igreja da Matriz*	4 *La Cattedrale*
5 *Correio*	5 *Ufficio Postale*
6 *Imprensa Official*	6 *Tipografia Ufficiale*
7 *Lyceo Amazonense*	7 *Liceo Amazzonense*
8 *Palacio Novo de Justice*	8 *Palazzo nuovo di Giustizia*
9 *Theatro Amazonas*	9 *Teatro Amazzonico*
10 *Palacio Novo do Governo*	10 *Palazzo Nuovo del Governo*
11 *Comando Militar*	11 *Comando Militare*
12 *Quartel do 36°*	12 *Quartiere del 36°*
13 *Cadeia*	13 *Prigioni*
14 *Igreja S. Sebastião*	14 *Chiesa S. Sebastiano*
15 *Alfandega*	15 *Dogana*
16 *Bombeiros*	16 *Pompieri*
17 *Policia Q.*	17 *Ufficio della Polizia*
18 *Bispo*	18 *Vescovato*
19 *Telegrapho*	19 *Telegrafo*
20 *Mercado*	20 *Mercato*
21 *Repartiçao de Hygiene*	21 *Repartizione d' Igiene*

MANÁOS

INDICE

PRIMEIRA PARTE - DESCRIPCÃO

SEGUNDA PARTE - ILUSTRAÇÕES

RÉCLAME

INDICE

PRIMA PARTE - DESCRIZIONE

SECONDA PARTE - ILLUSTRAZIONI

RÉCLAME



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura

